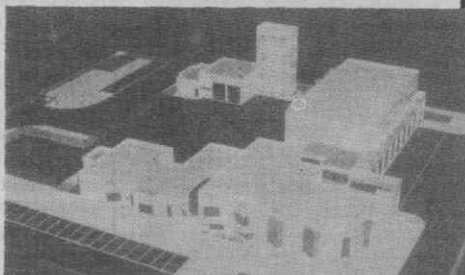


Central Digital de Aveiro foi ontem inaugurada

LER NA PÁGINA 4

**Apresentada
maqueta
do futuro
quartel
dos bombeiros**

Águeda



LER NA PÁGINA 5

Maior navio do mundo atacado no Golfo

A seguradora britânica Lloyds confirmou ontem que o maior navio ao serviço no mundo, o superpetroleiro «Seawise Giant», de bandeira liberiana, foi atacado ontem no Golfo Pérsico.

Para além do «Seawise Giant», de 564.739 toneladas, foram atacados o «White Rose», de bandeira cipriota de 392.985 toneladas, e o «World Petrobas», propriedade do grupo armador «World Wide» e de 411.508 toneladas.

O ataque, que foi reivindicado pelo Iraque, ocorreu no terminal petrolífero iraniano da Ilha de Lark, no Estreito de Ormuz e provocou prejuízos de grande monta nos três navios.

O «Seawise Giant» foi alvo de outro ataque do Iraque, em Outubro último.

Rua Direita «vedada» ao trânsito causa polémica com comerciantes

— Urgência de alternativas viárias



A abertura da Avenida Central pode ser a solução de muitos dos problemas de trânsito de Aveiro. Será, pelo menos, uma alternativa.

LER NA PÁGINA 3

Presidente da República concedeu 38 indultos

Mário Soares decidiu este ano conceder indultos a 38 presos por ocasião do Natal — revela um comunicado ontem divulgado pela Casa Civil da Presidência da República.

O comunicado foi divulgado no final de uma audiência com o ministro da Justiça, Fernando Nogueira, que, à saída, não fez quaisquer declarações aos jornalistas.

Os indultos foram concedidos de entre um total de 329 pedidos apresentados e contemplam «casos profundamente humanos», como disse Mário Soares no início da audiência.

Segundo o comunicado, os indultos abrangem reduções de penas e revogações de penas acessórias de expulsão do país.

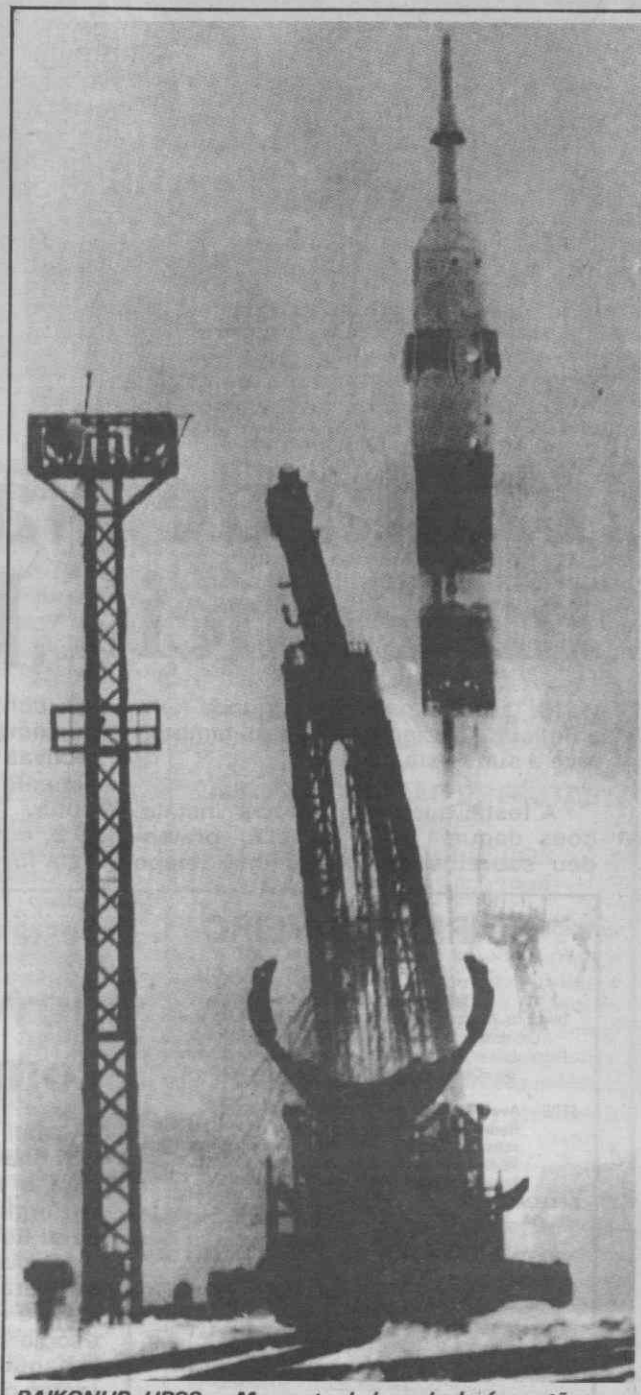
Os processos para a concessão dos indultos foram elaborados pelos tribunais de execução de penas e tiveram em conta os pareceres dos estabelecimentos prisionais e do Instituto de Reinserção Social.

Em 1986, o Presidente da República concedeu 24 indultos, de um total de 284 pedidos que lhe foram apresentados.

O indulto natalício é requerido ao ministro da Justiça — até 31 de Maio — pelo condenado, pelos seus representantes ou familiares.

Podem também ser proposto pelo director do estabelecimento prisional respectivo.

O dia da concessão anual do indulto é por lei o 22 de Dezembro.



BAIKONUR, URSS — Momento da largada do foguetão soviético Soyuz TM-4, transportando três astronautas que irão substituir colegas na estação orbital soviética.

Uma vez por acaso

Pai Natal

De Vasco Branco

Marginais. Vivendo a leste dos alimentos, do calor, da luz, do conforto. Como gatos vira-latas espreitam o lixo. Os seus olhos de infravermelhos, ou de raios x, vêem para além da opacidade dos grandes depósitos. As suas mãos sujas têm ventosas. São tentáculos habituados à podridão. Não sabem porque nasceram assim. Nem possuem cabeça capaz de se debater com problemas a longo prazo. Interessa apenas o aconchego da chama fumarenta, da côdea catada nos meandros onde os dejectos circulam. Esperam. Mas que podem eles esperar? O milagre do papel canelado ou do plástico em que se enrolam todas as noites.

«Embalagens de trampa...»
Ninguém responde. Perdidos em longes impossíveis. Alguma vez teriam sido gente? Se o foram, perdera-se de todo o próprio odor. Cheiro a farrapo chamuscado e rígido de tanto sobe. O Inverno vive-se compartilhando o sangue com a pulga e o piolho. Fazem companhia. Uma companhia irrequieta. As unhas

transportam-nos vivos e sentem então uma satisfação incomum ao vê-los desaparecer na labareda.

«Queres mais carne?»
Há uma ironia, um sorriso quase felino nas poucas palavras que se trocam. E essas palavras, o magro testemunho da sua existência, se existência. Não se conhecem, nem são amigos na verdadeira acepção da palavra. Juntam-se por acaso e sugam o calor de cada corpo que constitui o feixe anónimo. Irmanas apenas a luta instintiva pela sobrevivência. Rebotinho desumanizado de uma sociedade de fartura. Sector repelente dessa sociedade e do qual emergem os vícios, a cobiça, até a maldade sem objectivo.

«O gajo já esticou?»
«Não. Agora, chama pela mãe!»
«Então esse estupor ainda não aprendeu que a gente não tem mãe, nem pai, nem...»
«Disse-me que lhe tirasse as botas, uns botins forrados que roubara à beira da ria. Porreiros. As meias, só buracos. Já atirei os

meus solípedes para a fogueira...»
Calam-se. O corpo do moribundo perde-se no fundo da lixeira. É também já lixo, lixo iluminado agora pelo clarão vindo da cidade que recorda o nascimento de Jesus.

«Há festa lá em baixo...»
«Para os gajos das casas, todos os dias são de festa.»
Catadupa de palavras digeridas em aze-dume antigo. Eles nunca tinham sido contemplados com a lotaria da vida. Porquê?

Cérebro, braços, pernas e corpo com aparelho completo onde o sonho estua no calor da noite. Os escolhidos com tudo. Porra! Chora o fumo acre da fogueira. Porque as verdadeiras lágrimas secas há muito pela raiva esbraseante. Silêncio. Apenas a efemeridade dos estalidos da porcaria que arde. Olhos gastos no fumo que se ergue e se dissolve no infinito, mas já com o hábito de nada ver.

«Compras-me o **superman**, papá?»
«Porta-te bem que talvez o Pai Natal se lembre de to pôr no sapatinho».

O leitor tem a palavra

Exm.º Sr. Director do «Diário de Aveiro»:
Os meus melhores cumprimentos.
Por mão amiga, me foi dado ler um recorte dum artigo publicado no Jornal que V. Ex.ª superiormente dirige, na sua edição de 25 de Novembro do ano em curso, intitulado «Escola do Magistério Primário — o fim de novo ciclo», assinado por Sónia Nunes. Pela mesma via, me chegou conjuntamente fotocópia de uma nota publicada posteriormente sob o título «Que esquecimento!...» da autoria de M. Conceição Seabra e Sá (prof. da Escola do Magistério Primário de Aveiro).

É com base nesta nota que me permito escrever a V. Ex.ª, solicitando publicação, já que nela figura o nome da minha pessoa, ao lado de outro, a título de reparação do esquecimento de que tinham sido alvo no artigo referido de 25 de Novembro.

Não é, porém, com o mesmo objectivo que me dirijo a V. Ex.ª, embora me sinta grato pelo acto de solidariedade vertical da professora Conceição Sá. O que me move a redigir estas notas é uma questão de respeito pela verdade das coisas e, consequentemente, pela objectividade da informação a que o leitor tem direito.

Porque a Imprensa desempenha um papel relevante no fazer da história quotidiana (veja-se o aproveitamento que no mesmo artigo é feito dum notícia do Litoral de 9 de Fevereiro de 1974), e porque o artigo em questão, se não for corrigido, transmitirá aos leitores actuais e vindouros uma visão deformada da realidade que foi a Escola do Magistério Primário de Aveiro, sinto a obrigação moral de preencher algumas lacunas que o escrito de Sónia Nunes «inocentemente» contém. Assim:

1 — O artigo omite, num estilo que se me afigura já em desuso, o período mais criativo da Escola do Magistério Primário de Aveiro, na sequência das transformações por que passaram todas as instituições similares do País. Os factos têm a sua consistência própria e, como tal, resistem bem às modas ou conveniências pessoais, mormente quando há memória e documentos, como é o caso.

Na verdade, foi em 1975, que: a) a formação inicial dos professores do Ensino Primário passou de dois para três anos, como actualmente; b) se definiu o plano curricular que ainda se mantém no essencial (Cf. despacho ministerial de 15 de Setembro de 1976), embora com alterações de algumas disciplinas e profundamente adulterado nos seus modos de execução; c) se introduziu a opção do Curso de Educadores que o ministro Cardia suspendeu para ser reintroduzido poucos anos depois; d) se abriu a Escola à formação de professores guineenses que prosseguiu posteriormente com algumas interrupções.

2 — A formação dos professores do Ensino Primário a nível superior — contrariamente ao que afirma o actual director da Escola, na sua entrevista — é um projecto com dez anos de existência. Efectivamente, em 1977, pelo Decreto-Lei n.º 427/B, é criado o Ensino Superior Curto, mais tarde chamado Superior Politécnico, onde se integram as Escolas Superiores de Educação, cujos objectivos e funções foram definitivamente fixados pelo Decreto-Lei n.º 513/79.

É, pois, muito estranho que o actual director da Escola do Magistério Primário de Aveiro possa ter feito uma afirmação como a que passo a citar: «Eu próprio, em comunicação publicada em 1981 na 'Revista da Universidade de Aveiro' — ainda não se falava na formação a nível superior dos professores do Ensino Primário — defendia a posição actual». Só por lapso ou gralha jornalística se admite tenha vindo a público tal afirmação.

Como V. Ex.ª reconhecerá, trata-se de matéria suficientemente importante para que seja omitida ou deformada, tanto mais quanto é um órgão de comunicação de grande circulação que a veicula e a arquia para eventuais utilizações futuras. Os interesses pessoais, se os há, devem ser reduzidos à sua verdadeira dimensão.

Crente de que V. Ex.ª acolherá com a melhor atenção este conjunto de esclarecimentos em nome da dignidade da informação,

subscrevo-me com a mais elevada consideração.
Manuel dos Santos e Matos
(Director da Escola do Magistério Primário de Aveiro entre Outubro de 1974 e Fevereiro de 1977)



Festa de Natal na Polícia Judiciária

Na tarde da passada segunda-feira a Polícia Judiciária de Aveiro também teve a sua Festa de Natal.

A festa, que decorreu nas instalações daquela força policial, pretendeu sobretudo constituir um tempo

de confraternização, destinado a aproximar os funcionários e as respectivas famílias, os quais muito dificilmente têm oportunidade para se reunir.

E, como é natural nesta época, a festa foi dedicada muito especialmen-

te às crianças, aos filhos dos funcionários, que se deliciaram com a exibição de desenhos animados e com as prendas que foram distribuídas.

Depois, foi oferecido um lanche a todos os presentes.

Festa de Natal da Escola de Línguas de Aveiro Jovem de Ílhavo contemplado com um curso em Inglaterra

Luis Filipe Malaquias, residente em Ílhavo, foi o feliz contemplado com o sorteio de um curso-estadia em Inglaterra, inteiramente custeado pela Escola de Línguas de Aveiro.

O curso será efectuado no próximo verão e, além de poder aprender mais e melhor a língua inglesa numa escola para estrangeiros, Luis Filipe Malaquias terá oportunidade de contactar com famílias inglesas e com a realidade sócio-económica daquele país, através de visitas devidamente guiadas e programadas, ficando a conhecer bem o sul de Inglaterra.

De referir que o sorteio do curso-estadia foi realizado no final da Festa de Natal da Escola de Línguas de Aveiro, efectuada recentemente.

A festa, aberta com palavras de saudação pela Directora Pedagógica, dr.ª Rosa do Céu, incluiu canções, poemas, comentários, exibição de diapositivos e «flashes» teatrais de Portugal, Alemanha, Itália, Inglaterra e França, através dos quais professores e alunos proporcionaram momentos muito agradáveis, numa muito bem conseguida interrelação de povos, gente, cultura e língua.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 759

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Carpintaria Mecânica

MANUEL DOS SANTOS (PIRONA)

Deseja aos seus Fornecedores, Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um ANO NOVO Feliz.

Telef. 22583 Estrada do Viso — Qt.º do Gato — AVEIRO

Rua Direita «vedada» ao trânsito causa polémica com comerciantes

Urgência de alternativas viárias

O encerramento da Rua Direita ao trânsito automóvel, deliberado pelo executivo camarário pelo prazo de duas semanas, a cumprir no decorrer da quadra natalícia, tem suscitado posições controversas por parte dos comerciantes locais.

Com efeito, o fechar daquela artéria da cidade à circulação de viaturas, com o objectivo de facilitar e salvar a guarda os peões que ali transitam com especial incidência nesta época, foi assunto levado à última reunião pública da Câmara Municipal por alguns dos considerados lesados com a tomada desta medida.

Assim, o representante do «Hotel Imperial» sublinhou, não se furtando a uma certa agressividade, que aquela unidade hoteleira «tudo fará para evitar o encerramento» desta artéria central da cidade, considerando esta medida «precipitada» e absolutamente prejudicial para a prestação de serviços do hotel.

Mas, e se neste caso não se registou a apresentação de números confirmativos das dificuldades despoletadas, que, refira-se, se equacionam sobretudo à redução das vias de acesso, o mesmo não se passou com o estabelecimento comercial «Lopes Penafiel», sediado na rua em



As obras de terraplenagem dos terrenos de futuras avenidas estão em fase já adiantada.

causa, que responsabilizou o encerramento da circulação automóvel pela quebra de mais de 25 por cento verificado nas vendas, relativamente ao mesmo período do ano passado. A corroborar este prejuízo, o mesmo estabelecimento comercial sublinhou o facto de, numa filial existente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho se ter verificado um acréscimo de vendas

superior a 28 por cento, durante o mesmo período e em comparação com o ano passado.

A propósito desta situação, o presidente da edilidade referiu o facto de se tratar de um encerramento por um período limitado e com funções experimentais. Girão Pereira admitiu, ainda, ter existido «uma certa precipi-

tação da Câmara» na tomada desta decisão, e sublinhou que o encerramento definitivo ao trânsito da Rua Direita, como aliás de qualquer artéria da cidade, só poderá vir a realizar-se «quando houver alternativas de circulação», sendo tal possível a partir da entrada em funcionamento da Avenida Central, actualmente em fase de construção.

Pela Câmara de Aveiro

- Na sua última reunião, a Câmara Municipal da Aveiro deliberou, entre outros assuntos de normal expediente, proceder à adjudicação do material necessário para a iluminação vertical do arruamento de acesso entre a Universidade e o Cento Integrado de Formação de Professores.

- A propósito destas beneficiações, a realizar pela edilidade e pela EDP, e tendo em conta que a zona ajardinada situada junto ao Hospital e frontal à CERCIIV se encontra precariamente iluminada, o mesmo se passando com o acesso interno ao edifício do Seminário, a Câmara deliberou alargar a estas áreas as iluminações a implementar.

- No âmbito de um protocolo estabelecido entre a edilidade e a Escola Preparatória de Aveiro, que visa a utilização do pavilhão desportivo pelos vários clubes, e compromete a Câmara a proceder às necessárias obras de conversação, foi aprovada a adjudicação, no valor de 580 contos, das obras que deverão ter início imediato.

- A Câmara tomou conhecimento das propostas apresentadas tendentes à aquisição de uma caldeira para alcatrão, com uma capacidade de mil litros, as quais foram remetidas para apreciação dos Serviços Técnicos e adjudicadas duas obras, designadamente a electificação do recinto desportivo da Quintã do Loureiro e o revestimento asfáltico de uma artéria de circulação, no valor de 461.070 escudos e 2.068.114 escudos, respectivamente.

- Ficou lavrado em acta o voto de pesar, pronunciado pela Câmara pelo falecimento de Carlos Aleluia.

- O executivo municipal porceu à votação a aprovou o Plano de Actividades para 1988 dos Serviços Municipalizados, o mesmo acontecendo com o respectivo orçamento, tendo também aprovado o relatório final da fase de planeamento do projecto Merc.

- A Câmara tomou conhecimento, através da Federação Portuguesa de Remo, da realização dos Jogos da Comunidade Euro-

pela, a efectuar em 1989. Os referidos jogos, abertos a todos os países da comunidade, contemplarão 24 modalidades, cada uma das quais terá como palco uma cidade. Na circular enviada à Câmara, Aveiro era proposta pela Federação de Remo como local para acolher a realização dos jogos desta modalidade.

- Deliberado foi, também, apoiar a realização de uma obra de natureza histórica sobre a temática «Aveiro nos Descobrimientos», que visa não deixar cair no esquecimento o papel desempenhado por Aveiro na 'gesta' dos descobrimientos.

- A Câmara tomou conhecimento do pedido do secretariado da revista «Metanóia» para aquisição, pela edilidade, de exemplares da revista. Ainda sobre livros foi adjudicada a impressão de 5 mil exemplares da obra «A Princesa Santa Joana e a sua época». Sobre o livro «Levantamento Cultural - exemplos e sugestões», de Júlio de Sousa Martins, a edilidade deliberou adquirir exemplares para distribuir por escolas e associações culturais da região, não tendo, todavia sido de imediato definido o número de exemplares a adquirir.

- No decorrer da reunião a Câmara foi inquirida sobre o seu eventual interesse em participar numa sociedade de aquicultura e piscicultura. Refira-se a propósito que esta sociedade, actualmente em constituição, conta com a participação do instituto holandês «Delvis», bem como do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro. A Câmara não se pronunciou definitivamente sobre a questão, tendo sido aventada a possibilidade de vir a participar na sociedade em moldes a acordar.

- A Câmara tomou conhecimentos dos projectos de recuperação e beneficiação do Largo de S. Gonçalinho, da Praça Melo Freitas e da Travessa Tenente Resende. Estes projectos são da responsabilidade do GTL e consistem, em termos genéricos, na introdução de benefícios na iluminação, pavimentação e criação de espa-

ços verdes nos referidos locais, no sentido de os tornar mais agradáveis e esteticamente mais agradáveis, pautando-se pela harmonia arquitectónica e respeito pela traça originária e característica. Por último o executivo tomou conhecimento de uma participação da autoria de António Pires da Silva na qual, o autor destacado para prestação de serviços de utilização de autocarros para apoio às actividades culturais e desportivas, denuncia o comportamento pouco cívico, senão mesmo insultuoso que foi vítima por parte dos elementos do grupo de teatro «Seiva Trupe», quando os transportava para o Porto.

- O grupo em causa participou na II Semana Cultural promovida pela Junta de Freguesia de Vera Cruz, tendo as suas viagens de vinda para Aveiro e regresso ao Porto sido asseguradas pelo participante. Para além dos insultos e ameaças, o autor da participação refere que os membros do grupo danificaram, ainda, o autocarro de transporte, cujo arranjo custa 12 mil escudos.

- Após ter apreciado o relato/participação do motorista do autocarro, a Câmara pronunciou-se pela não concessão de qualquer apoio a iniciativas culturais, a realizar no concelho, nas quais participe o grupo «Seiva Trupe» e lamentou o comportamento pouco cultural manifestado de um grupo cultural

- Relativamente a subsídios, a edilidade deliberou atribuir 100 mil escudos à «Sopa dos Pobres», e 45 mil escudos à Associação de Estudantes para fazer face aos prejuízos advindos da realização da Semana do Caloiro. Foram ainda atribuídos 75 mil escudos ao núcleo regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro e, finalmente, atribuídos 25 contos ao Internato da Associação Distrital, mais conhecido por Colégio doutor Aberto Souto, como forma de apoio à festa de Natal a realizar pelo referido internato.

Junta da Vera Cruz quer abrir Museu da Ria

A Junta de Freguesia da Vera Cruz está verdadeiramente empenhada em abrir o Museu da Ria.

No entanto, para tal é necessário material diverso, solicitando-se, assim, a todos os cidadãos que possuam elementos para o referido Museu para contactarem a sede da Junta de Freguesia da Vera Cruz.

LOJA — CENTRO DE AVEIRO

Rua Direita a 50m das Pontes
Área de 180 m²

MEDITERRA — Telef. 29491 — AVEIRO.

COMPRA-SE

MORADIA EM AVEIRO OU ARREDORES
ATÉ 20.000 C.

Resposta ao «D. Aveiro» ao n.º 157

AJUDAS NACIONAIS

À NORMALIZAÇÃO DE FRUTAS
E PRODUTOS
HORTÍCOLAS FRESCOS
(CAMPANHA 1987/1988)

Os produtores ou suas associações poderão obter ajudas nacionais para a normalização de determinadas frutas e produtos hortícolas frescos, das categorias Extra, «I» e «II» acondicionadas em embalagens adequadas e devidamente rotuladas.

As ajudas nacionais são as seguintes:

- 1.º grupo — Maçã, pêra, citrinos e tomate 1\$40/Kg
- 2.º grupo — Cereja e ginja, pêssago e uva de mesa 2\$00/Kg

Os produtores ou suas associações deverão inscrever-se nas Direcções Regionais de Agricultura da área a que pertencem, durante os seguintes períodos:

- Para os produtos do 1.º grupo:
— Até 31 de Dezembro de 1987.
Para os produtos do 2.º grupo:
— De 1 de Março de 1988 a 15 de Abril de 1988.

Central Digital de Aveiro foi ontem inaugurada

Foi ontem inaugurada em Aveiro a primeira Central Terminal de Assinantes Digitalizada.

Esta central é a primeira directamente ligada a assinantes, assegurando o comutador instalado o trânsito regional e interurbano e liga directamente clientes da rede de Aveiro a redes regionais limitrofes.

Durante o ano decorrente os CTT instalaram mais de 100 mil postos telefónicos, ficando o cliente número 100 mil de 1987 ligado à rede digital, e com quem foi feita uma comunicação, durante a inauguração desta central.

Assim, os CTT assinalam este ano dois factos significativos, a digitalização de Aveiro, e a instalação de mais de 100 mil telefones.

A instalação das Centrais Digitais vem melhorar o serviço telefónico, diminuindo as possibilidades de avarias, apresentando mais fiabilidade, permitindo melhor escoamento do tráfego e ligações mais rápidas, com um ruído na transmissão mais reduzido.

Prevê-se que em 1990 40% da rede esteja digitalizada e em 1993 a totalidade das redes.

São cerca de 35 milhões de contos que os CTT pretendem investir



«Viana Batista, dos CTT/TLP quando ligava para o 100 mil cliente, uma presença do presidente da Câmara de Aveiro e do administrador delegado da Siemens, Wolfgang Buhler».

até 1990, em tres anos, apenas em telecomunicações, tendo a Central de Aveiro agora inaugurada custado cerca de 600 mil contos.

Nesta primeira fase prevê-se que

os fornecimentos sejam de importação directa, da Alemanha, e neste caso à Siemens, enquanto que os restantes fornecimentos terão um

crescente grau de incorporação nacional.

A montagem desta central iniciou-se em Junho passado terminando em Setembro, data em que os CTT começaram os ensaios de recepção da instalação.

Ao nível dos CTT, a seguir a Aveiro, será inaugurada a Estação Terminal e Distribuidora Interurbana do Porto, actualmente em fase de instalação e começará a funcionar no primeiro trimestre de 1988.

Ao Porto segue-se Faro, Braga, Portimão, Viana do Castelo, S. João da Madeira e Funchal, prevendo-se que em Março de 88 se inicie a montagem do primeiro destes comutadores.

Está já também adquirida uma ampliação do comutador de Aveiro, para alargamento às redes da Murtoza, Cacia, Eixo, Costa do Valado, Mourisca do Vouga e Agueda, o que corresponde a uma globalidade de 4000 mil novas linhas digitais.

Além das entidades civis e militares da região de Aveiro, esteve presente o Director Geral das Telecomunicações, Iriarte Esteves, Viana Batista, dos CTT e o Administrador Delegado da Siemens em Portugal, Wolfgang Georg Buhler.

Protocolo foi assinado ontem

Nova dimensão na cooperação entre a Universidade de Aveiro e o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

Um protocolo de cooperação entre a Universidade de Aveiro e o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV) foi assinado ontem, em Coimbra, marcando mais um passo no sentido de uma maior cooperação em vários domínios das duas instituições.

No acto formal de assinatura deste acordo, foi também ratificado um protocolo de intenções entre o CTCV e a Universidade de Coimbra, que prevê, dentro do prazo de dois meses, a assinatura do acordo de cooperação definitivo, neste momento impossível devido à falta de tempo dos órgãos colegiais envolvidos.

Considerando-se de mútuo inte-

resse para a Universidade de Aveiro (UA) e para o CTCV, o acordo entre estas instituições tem por finalidade «o aproveitamento das potencialidades para o desempenho de tarefas específicas de cada uma, nomeadamente nos domínios da cerâmica e do vidro, valorizando-se assim a acção de ambas», segundo se lê no texto do acordo.

O Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Renato de Araújo, salientou inserir-se este acto numa política global da Universidade, tendo em vista uma aproximação desta à comunidade, ideia que foi corroborada pelo Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Rui Alarcão.

Informação, formação, especialização e apoio técnico são as áreas sobre as quais vão ser incrementadas acções entre o CTCV e a Universidade de Aveiro, actividades essas que vão ser orientadas por uma Comissão de gestão composta pelo Prof. Pedro de Jesus e dr. Baptista Lucas (da U.A.) e pelo eng. Vaz Serra e dr. Correia de Andrade (do CTCV).

No âmbito das acções de informação - que visam manter cada entidade ao corrente dos planos de actividade

e das potencialidades da outra - o protocolo prevê, concretamente, a permuta de informações sobre os planos anuais de actividade e os meios disponíveis, em especial sobre a documentação técnica e acções de difusão de conhecimentos levadas a cabo por cada entidade.

Em termos de acções de especialização, o texto acordado prevê a participação de docentes da U.A. em seminários e outras acções promovidas pelo CTCV e a realização de estágios de formação de pessoal docente e técnico da Universidade a realizar no CTCV.

Por outro lado, a Universidade de Aveiro compromete-se a incentivar o enquadramento e orientação de elementos do pessoal do CTCV, durante a realização de trabalhos de pós-graduação, e a colaboração de docentes daquela Universidade em estudos conduzidos pelo Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro.

O protocolo de cooperação com a Universidade de Coimbra, pelo que conseguimos apurar, moldar-se-á por parâmetros semelhantes.

Présentes no acto solene de assinatura dos acordos estiveram os reitores das universidades de Aveiro e de Coimbra, o presidente do Conselho de Administração do CTCV, dr. António Mota de Figueiredo, e entidades locais.

Mota de Figueiredo salientou ser intenção do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro funcionar como «elo de ligação entre a universidade e a empresa», acrescentando que vão ser conjugados esforços no sentido de que «do realismo que acicata o espirito dos mestres e promove a investigação possam as empresas receber quadros mais bem preparados e capazes de melhor resolverem os seus reais problemas».

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Três arrastões da costa descarregaram ontem na lota de Aveiro 5.520 quilos de pescado, no valor global de 738.850 escudos.

Por seu turno, um barco das sociedades mistas descarregou 19.970 quilos de peixe que renderam 4.026.582 escudos.

Provenientes da pesca artesanal, entraram ainda na lota 4.220 quilos de pescado, cujo valor se cifrou em 773.043 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, entraram no porto de Aveiro os navios «Lagoa», «Bulkmoon» e «Samono», de nacionalidades portuguesa, holandesa e coreana, respectivamente.

Não se registou qualquer saída de navios daquele porto.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 22 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou 10 acidentes de viação no espaço em que desenvolve a sua actividade.

Os acidentes deram origem a cinco feridos, três dos quais em estado grave.

Nomeado Bispo Auxiliar do Porto

Foi nomeado Bispo Auxiliar do Porto o Dr. Manuel Pelino Domingues, membro da Diocese de Coimbra.

De 46 anos, o novo Bispo Auxiliar é natural de Mira, tendo realizado os seus estudos em Coimbra, Roma e Madrid.

VENDE-SE EM SANGALHOS

Quintinha com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água c/ motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro).

Local sossegado.

Informa telefone (034) 741918.

AVEIRO

Carlos Pinho das Neves Aleluia

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

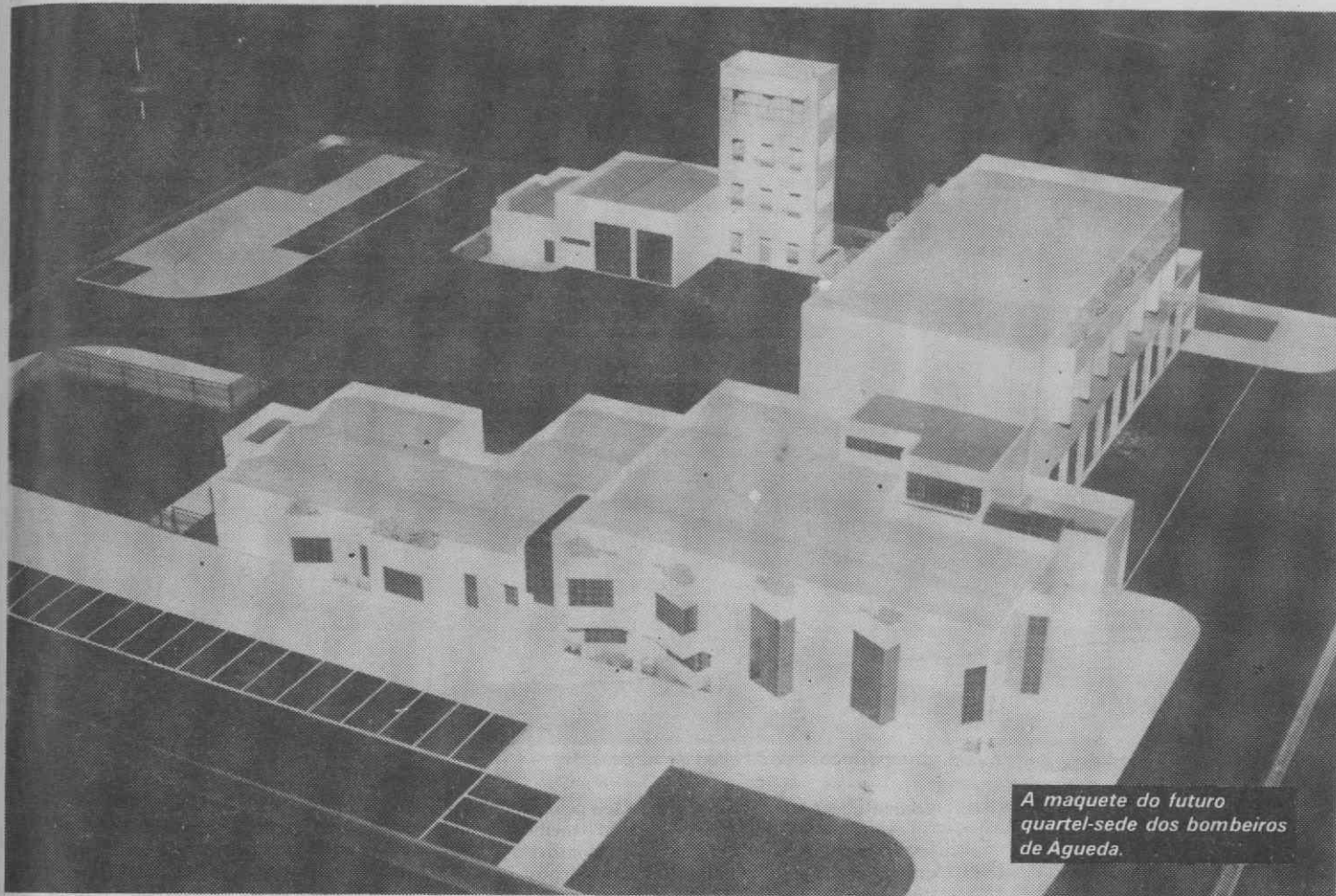
Sua família, vem por este ÚNICO meio, agradecer muito penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada e lhes manifestaram o seu pesar, pela morte do seu estremo Marido, Pai, Sogro, Avó e Parente, que em vida se chamou CARLOS ALELUIA.

Mais participam que mandam rezar missa de sufrágio hoje, dia 23, quarta-feira, pelas 18.15 horas, na Sé Catedral, pelo que antecipadamente, agradecem a todos quantos se dignarem assistir ao solene e piedoso acto.

AGÊNCIA AVEIRENSE ARLINDO CAPELA — TELEFS. 23296/311566.

No decorrer
de um convívio

Apresentada maquete do futuro quartel dos bombeiros de Águeda



A maquete do futuro
quartel-sede dos bombeiros
de Águeda.

(T2), oficinas, boxe de lavagem e instalações de apoio. Anexo a este segundo edifício será implantada a casa-escola.

O primeiro piso do corpo principal será ocupado, na sua totalidade, pelo parque de viaturas, sendo de salientar que será reservado um espaço para o barco e equipamento de socorros a náufragos e para saída de emergência do salão polivalente.

O segundo piso será ocupado pelo salão polivalente, palco e arrecadação de equipamento.

No segundo corpo serão instalados os restantes espaços, importando referir que o primeiro piso será destinado ao sector operacional e, o segundo, ao sector associativo.

Para além da fácil comunicabilidade entre os diferentes núcleos, importa salientar, entre o diverso equipamento de que o quartel irá dispôr, a instalação de uma sala do bombeiro e de uma reservada a refeições, com cozinha e bar entre elas, as instalações do corpo feminino operacional, compostas por camarata, sala de convívio e vestiários-balneários, uma lavandaria, sala de jogos, sala de convívio, central de aquecimento de águas por energia solar e vestiários para atletas e monitores.

Segundo a memória descritiva, esteticamente, «procuraram-se formas simples, tradicionais e de fácil leitura, que, aliadas aos acabamentos exteriores em azulejo cerâmico, vidro e alumínio lacado, confirmam ao edifício um volume agradável».

Refira-se, a finalizar, que o futuro quartel ocupará uma área de 3416 metros quadrados, divididos pela casa-escola (151 m²), edifício de apoio (227 m²), 1.º piso (1767 m²) e 2.º piso (1271 m²). O custo total do empreendimento, segundo estimativa efectuada pelos autores do projecto, os arquitectos Armando Canelhas e Carlos Pereira, orça em 119 560 contos, montante que será, decerto, ultrapassado.

área de várzea da margem direita do Rio Águeda, permite constatar, com facilidade, quão completo e funcional será aquele equipamento.

O estudo prévio foi elaborado de forma a garantir, não só o previsto pelo Serviço Nacional de Bombeiros para quartéis do Tipo C com parque do Tipo D, como também a independência dos sectores operacional e associativo.

Dois edifícios constituirão o aquartelamento, um primeiro que, articulando-se em dois corpos com dois pisos cada, integrará os sectores operacional e associativo, e um segundo, de um só piso, que será ocupado pela habitação permanente

«CALOR E HUMANISMO NA DEFESA DA COISA MUNICIPAL»

José Júlio Ribeiro, no uso da palavra, depois de salientar o «extraordinário alcance» da iniciativa da Associação Humanitária, relevou o «calor e humanismo dos bombeiros voluntários na defesa da coisa municipal».

Mais adiante, o Presidente da Câmara Municipal «a Associação Humanitária vai querer arregar a amizade entre o corpo activo e seus familiares, para que seja possível uma ainda maior dedicação a um objectivo humanitário», objectivo esse que o edil considerou «cada vez mais difícil de atingir numa sociedade como a nossa».

A finalizar, José Júlio Ribeiro diria que «a Câmara Municipal encarou e realizou o grande objectivo da Associação Humanitária, ter uma casa condigna, facultando a título gracioso, por dever e inerência, um terreno cujo valor orça em 30 mil contos».

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS SÃO UMA FAMÍLIA

Ao Roque, Presidente da Assembleia Geral, afirmou que «os bombeiros, sendo voluntários, são uma família», acrescentando que «o voluntariado exige uma coesão que só numa grande família pode existir».

Estando a concluir o seu mandato nos órgãos sociais da Associação, Adolfo Roque, que não se pode recandidatar (assim o definem os estatutos), manifestou a sua «total disponibilidade» para contribuir para a construção do novo aquartelamento seja concretizada no mais breve espaço de tempo possível.

A finalizar, Adolfo Roque, referindo-se à realidade que vai ser o novo quartel, diria que «valeu a pena o sacrifício».

UM QUARTEL COMPLETO E FUNCIONAL

A memória descritiva do estudo prévio do novo aquartelamento dos Bombeiros de Águeda, a edificar na



O presidente da Assembleia Geral da Associação foi «agraciado» pelo presidente da Direcção com um «presente»: a maquete do futuro quartel dos bombeiros.

O quartel sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda foi palco, no passado fim de semana, de um convívio entre as famílias dos elementos do corpo activo, iniciativa que constituiu um primeiro passo para a campanha anunciada pelo Comandante João António, a campanha da «amizade», que será desenvolvida no próximo ano.

Neste convívio, ao qual estiveram presentes membros dos órgãos sociais da Associação Humanitária e o Presidente da Câmara Municipal de Águeda, foram entregues presentes aos filhos dos bombeiros e, ainda, distribuído o «bodo».

O Presidente da Direcção da Associação Humanitária, Manuel do Carmo, num gesto simbólico, entregou um «presente» aos Presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Geral da colectividade, respectivamente, José Júlio Ribeiro e Adolfo Roque, «presente» que constitui o embrião da concretização de uma velha aspiração dos bombeiros de Águeda: a maquete do futuro aquartelamento.

«TER UM MARIDO BOMBEIRO É TER MUITAS HIPÓTESES DE TER UM LAR FELIZ»

O Comandante do Corpo Activo, João António, fez vários agradecimentos, particularmente, à Câmara Municipal, pela doação do terreno onde irá ser implantado o novo quartel, e às mulheres dos bombeiros.

«Não pode haver um bom bombeiro sem ter uma boa mulher», diria o Comandante que acrescentou, ainda, que «ter um marido bombeiro é ter grandes hipóteses de ter um lar feliz».

Anunciando a «campanha da amizade» que os bombeiros irão levar a efeito no próximo ano, o Comandante João António considerou a amizade como «a primeira pedra que contribuirá para que ayuilo que está representado na maquete seja uma realidade».

59.º aniversário com festa

Bombeiros de Vagos inauguraram novas viaturas

Presidente da Câmara não esteve presente às cerimónias

Apesar de convidadas, as principais autoridades autárquicas do concelho — presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal incluídos — não estiveram presentes nas comemorações do 59.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, que este ano, e pela primeira vez, celebraram a efeméride com o novo quartel-sede já em funcionamento pleno.

As cerimónias, que tiveram início logo pela manhã, com o hastear das bandeiras da Associação e do Município, desenrolaram-se na sede do concelho, e contaram com a presença amiga de uma representação dos Bombeiros Privativos da Vista Alegre.

Simbólica mas sempre tocante, foi a romagem aos cemitérios de Vagos e de Santo António, onde se encontram sepultados alguns dos benfeitores. Foram depositadas coroas de flores, testemunhando assim todo o apreço dos briosos «soldados da paz».

Pelas 11 horas teve lugar a missa solene, rezada na Igreja Matriz, e onde novamente a presença dos Bombeiros se fez sentir. Celebrada pelo pe. Teixeira das Neves, que na homilia se referiu ao trabalho sempre abnegado daquele corpo de voluntários, a missa foi acompanhada pelo Coral da Paróquia de Santiago, dirigido pelo dr. Manuel Frade.

Após a missa, procedeu-se à inauguração e bênção de quatro novas viaturas, duas das quais recentemente adquiridas pelos órgãos directivos da Associação.

A cerimónia teve lugar no átrio fronteiriço ao quartel-sede, e a ele assistiu numeroso público, que no final testemunhou com estrondosa salva de palmas a «bênção» de champanhe em cada uma das viaturas.

As novas viaturas são as seguintes: Um «jeep Land Rover», totalmente recuperado pela corporação, e que recebeu o nome de «Corpo Activo»; um pronto-socorro de incêndio, recentemente oferecido pelos bombeiros alemães de Friedrichshafen, que agora terá de ser equipado com tanque para água; um autotanque igualmente alemão, adquirido pela actual Direcção, e que pode comportar cerca de 18 mil litros de água, e, por último, o pronto-socorro de incêndio «Renault», cujo «chassis» havia sido adquirido em Dezembro de 1982, e que só agora foi carroçado.

Esta última viatura, que recebeu o nome de «Comandante Eduardo Regalado» — em respeito pelo esforço desenvolvido pelo falecido comandante — foi inaugurada pela viúva, tendo no final



O novo quartel das B.V. de Vagos onde foram comemorados os 53 anos da corporação.

das cerimónias feito algumas demonstrações das enormes potencialidades.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO E MENSAGEM

Com a totalidade das viaturas da corporação a percorrerem as ruas da vila, e ainda do Lombomeão e da vizinha freguesia de Santo António — o que, segundo apurámos, terá calado bem fundo no conceito das populações — Direcção, Comando e Corpo Activo, para além dos convidados, tomaram parte depois no tradicional almoço de confraternização.

O alegre convívio terminaria com a leitura da mensagem do comandante António Castro, que apesar de se encontrar ausente (a frequentar um curso para comandos), não quis deixar de dirigir aos seus homens algumas palavras.

É o seguinte o texto da mensagem: «Faz hoje precisamente um ano, passou esta Associação e este Corpo Activo de bombeiros por um dos maiores momentos da sua história — a inauguração do quartel-sede.

Como referi na altura, começou o nosso corpo de bombeiros a ter condições para se melhorar quer no que respeita ao seu equi-

pamento, quer no que respeita ao seu pessoal.

As viaturas hoje inauguradas são o melhor testemunho da preocupação dos responsáveis em melhorar o equipamento do nosso corpo de bombeiros. Não está tudo como seria meu desejo — mal do comandante que se considera satisfeito com o material que tem — mas não tenho dúvidas de que com os apoios que temos recebido, quer por parte do Serviço Nacional de Bombeiros, quer por parte da população do concelho de Vagos, quer ainda (e permitam-se o realce e o destaque) por parte da Câmara Municipal de Vagos, o nosso corpo de bombeiros continuará a melhorar e a renovar o seu equipamento de modo a sempre melhor servir a todos».

Depois de saudar, na pessoa do vereador Domingos Cerqueira, representante do Município, todo o povo do concelho de Vagos, e de traçar os grandes objectivos para 1988, a mensagem continua:

«Não restam dúvidas que cada vez mais, fruto da própria evolução da sociedade os bombeiros são chamados a intervir em situações delicadas e complexas.

E cada vez mais necessário combinar e

conjugar o seu espírito de sacrifício e o seu entusiasmo, com conhecimentos técnicos que permitam não só actuar com segurança mas também em segurança.

Como exemplo desta necessidade recorde que: o número de indústrias é cada vez maior; começam a aparecer os edifícios de grande altura; é cada vez maior o número de viaturas que circulam nas nossas estradas e transportam mercadorias perigosas; são cada vez em maior número os fogos florestais, quer fruto de interesses obscuros, quer pelo facto de a política de ordenamento florestal não ser a mais adequada à defesa das nossas florestas».

Prestes a terminar, a mensagem refere-se ainda à instrução do pessoal, que terá de ser mais profunda, a ponto de exigir maiores sacrifícios, tal o campo de actuação dos bombeiros.

A mensagem termina com palavras de agradecimento. Primeiramente, aos membros dos órgãos sociais «pela dedicação e trabalho desenvolvidos», e por fim à «abnegação, espírito de sacrifício e generosidade» do pessoal do corpo de bombeiros.

Durante a tarde, as viaturas agora inauguradas estiveram em exposição no quartel da Associação.

Companhia

Portuguesa

de Pipelines, Ld.ª

Em reunião ocorrida recentemente, o executivo de Ilhavo deliberou participar como sócio-fundador na Companhia Portuguesa de Pipelines, Lda, com um capital social de 10%.

Esta decisão assenta na necessidade de participar na construção de um empreendimento que ligará o complexo químico de Estarreja ao porto de Aveiro, evitando-se dessa forma os perigos que se colocam com o transporte rodoviário efectuada por camiões.

Numa primeira fase, o pipeline destina-se ao transporte de benzeno, naftaquinica, gásóleo e cloreto de polivinilo, possuindo uma secção de quatro polegadas que acompanhará o traçado da via rápida.

O Presidente da Assembleia Municipal de Ilhavo convocou já uma reunião extraordinariamente deste órgão para o próximo dia 28, com o fim de apreciar e votar a decisão da Câmara Municipal.

Na mesma reunião o executivo deliberou ainda atribuir subsídios a

diversas colectividades de cariz humanitário e desportivo.

A verba mais elevada, no valor de 2.000 contos, foi atribuída ao Centro Social Nossa Senhora da Gafanha da Nazaré, o qual iniciou recentemente a construção da primeira fase do Centro de Dia.

Paralelamente, ao Centro de Acção Social do Concelho de Ilhavo foi oferecido um terreno, no valor de 1.070 contos, previamente adquirido pela Câmara e destinado a completar um lote onde esta instituição irá levar a cabo uma obra de apoio à comunidade, e ainda um subsídio de 100 contos.

Também 100 contos foram atribuídos à CERCIÁV, enquanto os Bombeiros Voluntários de Ilhavo foram contemplados com 15 contos e a Conferência de S. Vicente de Paulo de Ilhavo e da Gafanha da Nazaré receberam cada uma delas 75.000 escudos.

Com o montante de 50 contos foram contempladas as instituições Lar Pomba Branca, Le Patriarche, Lar S.

José, Património dos Pobres e o Colégio Dr. Alberto Souto, em Aveiro.

Foram ainda contemplados o Centro Social Nossa Senhora da Paz, em Vale de Ilhavo, o Complexo Sócio-Religioso da Carvalheira e a Obra da Providência, com 150, 100 e 140 contos, respectivamente.

De igual modo, foram também atribuídos alguns subsídios na área desportiva, numa atitude de reconhecimento das acções de grande alcance desportivo levadas a cabo durante a época passada. O Illiabum Clube recebeu assim um total de 1.500 contos, distribuídos pelas secções de basquetebol (1.000 contos) e de andebol (500 contos).

Ao Grupo Desportivo da Gafanha, por seu turno, foi atribuída a verba de 200 contos.

A Câmara Municipal de Ilhavo deliberou também atribuir um subsídio solicitado pelo Secretariado Permanente dos Municípios das Zonas Livres de Armas Nucleares, no montan-

te de 10 contos, enquanto o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré vai receber 100 contos, destinados à organização de todo o processo burocrático para ser presente à Federação Portuguesa de Folclore.

Ainda no que toca a subsídios, o executivo de Ilhavo decidiu colaborar com o Secretariado Juvenil da Diocese de Aveiro na aquisição de 50 exemplares da Revista «Metanóia», que serão distribuídos pelos Núcleos de Juventude locais.

Noutro domínio, será de referir que os funcionários ligados aos órgãos do município de Ilhavo assinalaram a quadra natalícia com a realização recente de uma ceia de Natal. Esta reuniu os trabalhadores do município e dos Serviços Municipalizados, a Câmara e o presidente da Assembleia Municipal. Durante a ceia, o ambiente foi animado musicalmente por um conjunto de velhas guardas da Gafanha da Nazaré.

Foram ainda distribuídos brinquedos aos filhos dos trabalhadores.

Executivo de Ílhavo participa como sócio fundador

Breves Internacionais

BANGKOK — O líder da Resistência kampucheano, Son Sann, concordou ontem em participar em conversações de paz se os dirigentes vietnamitas também estiverem presentes ou prometerem por escrito à ONU que retirarão as suas tropas do Kampuchea «o mais depressa possível». «O verdadeiro problema a resolver no Kampuchea é a retirada dos vietnamitas» — disse Son Sann numa declaração enviada por telex às agências noticiosas em Bangkok. «Por isso desejo poder participar numa capacidade pessoal nas reuniões entre as partes kampucheanas se o Vietname participar» — disse. «Se, por um motivo particular de Hanói, o Vietname não puder participar imediatamente nessas reuniões, peço a este país que faça, antes das reuniões entre os kampucheanos, uma declaração solene prometendo retirar todas as suas tropas do Kampuchea o mais depressa possível após as reuniões quadripartidas» — acrescentou. Um funcionário da Resistência revelou que Son Sann se reuniu ontem em Bangkok com o líder Khmer Vermelho Khieu Samphan, numa tentativa para convencer o terceiro grupo antigovernamental a participar nas negociações. Este mês, o líder da coligação antigovernamental kampucheano, príncipe Norodom Sihanouk, e o Primeiro-Ministro Hun Sen reuniram-se perto de Paris e concordaram em realizar novas conversações com a participação das outras partes kampucheanas envolvidas no conflito. O Governo de Sun Hen é apoiado por cerca de 140.000 soldados vietnamitas, estacionados no Kampuchea desde 1978.

NOVA IORQUE — A Organização das Nações Unidas concluiu segunda-feira a sua quadragésima segunda Assembleia Geral depois de ter aprovado um orçamento de 1.769 milhões de dólares para 1988 e 1989 com objectivos dos Estados Unidos de que era muito elevado. Aquela organização internacional, que se debate com problemas financeiros, aprovou o orçamento com 146 votos a favor, 1 contra e 3 abstenções. Israel votou contra porque o orçamento contém verbas que considerou serem a favor da Organização de Libertação da Palestina. Os Estados Unidos, a Austrália e o Japão abstiveram-se para indicar o seu descontentamento, mas reafirmaram o seu empenhamento em trabalhar com a organização de 159 membros. O orçamento é superior ao de 1986-1987 em 58 milhões de dólares, mas analistas financeiros disseram que o poder de compra que dele resulta é o mesmo ou ligeiramente inferior porque há que ter em conta a inflação e a baixa do dólar. O secretário de geral da ONU, Perez de Cuellar, tinha proposto um orçamento de 1.681 milhões de dólares.

SEUL — Um dos candidatos às eleições presidenciais realizadas a semana passada na Coreia do Sul disse ontem que apoiará a realização de conversações sobre reforma da lei eleitoral entre o seu partido e o do Presidente eleito, Roh Tae-woo. O candidato Kim-Young-San voltou a instigar os protestos populares contra as eleições de quarta-feira, as quais disse terem sido alvo de irregularidades a favor de Roh, e prometeu liderar uma «luta popular para anular o resultado recorrendo a meios pacíficos e não violentos». Um grupo internacional de direitos humanos, com sede em Washington, que enviou observadores para as eleições, declarou segunda-feira não possuir dados que apoiem as acusações da oposição de que o Governo fez um sufrágio fraudulento. As conversações sobre reforma eleitoral têm de decorrer antes da realização de eleições para a Assembleia Nacional sul-coreana. No início do ano, o Governo e os partidos na oposição concordaram em realizar o mais cedo possível eleições parlamentares logo após a eleição do Presidente.

Na CEE

Rendimentos dos agricultores baixaram em 1987

Os rendimentos dos agricultores da CEE registaram uma baixa de 3,6 por cento em 1987, em termos reais, depois de terem progredido ligeiramente (+0,7 por cento), em 1986, segundo dados divulgados pelo Eurostat.

Esta baixa de rendimentos foi particularmente sensível na Alemanha Federal (-17,2 por cento) e na Dinamarca (-10,8 por cento), acrescentou o Gabinete de Estatística da Comunidade Europeia.

A diminuição dos rendimentos agrícolas foi mais moderada na Bélgica (-7,2 por cento), Itália

(-6,4 por cento), França (-3,2 por cento) e Grã-Bretanha (-2,7 por cento).

Os rendimentos agrícolas mantiveram-se estáveis na Grécia e aumentaram na Irlanda (11,7 por cento), em Espanha (7,7 por cento), na Holanda (2,7 por cento) e no Luxemburgo (2,1 por cento).

Portugal não foi citado nestas estatísticas por falta de dados, explicou o Eurostat.

Diplomatas em Bruxelas comentaram que a acentuada baixa de rendimentos na RFA poderá endurecer a resistência alemã-federal às propostas da Comissão Europeia para reduzir os excedentes agrícolas penalizando os agricultores que ultrapassarem os limites de produção.

A recusa da RFA em aceitar as propostas da Comissão foi parcialmente responsável pelo fracasso da cimeira de Copenhaga, que deveria resolver os crónicos problemas orçamentais da CEE.

A deterioração do rendimento agrícola em 1987 na Comunidade explica-se, nomeadamente, pela baixa do valor global da produção final (-1,3 por cento).

Os preços de dois terços dos produtos vegetais diminuíram (-0,5 por cento no total) e os das batatas (-9,8 por cento), das plantas industriais (-6,8 por cento) e dos cereais (-3,5 por cento) foram particularmente afectados, contrariamente aos preços dos legumes frescos (+7 por cento) e do azeite de oliveira (+5,6 por cento).

Acidente com bombardeiro

Groenlândia e Dinamarca pedem informações aos EUA

Cancro, esterilidade, e possíveis radiações nucleares, podem ser a consequência do acidente há vinte anos na Groenlândia com um bombardeiro norte-americano B-52 com quatro bombas de hidrogénio a bordo.

As autoridades da ilha e o ministro dinamarquês dos Negócios Estrangeiros, Uffe Ellemann-Jensen, anunciaram segunda-feira a exigência ao Pentágono de uma informação pormenorizada sobre as quatro bombas.

O Governo Autónomo da ilha solicita também ao Departamento norte-americano da Defesa uma explicação sobre os 15 a 44 quilos de plutónio que parecem ter ficado entre o gelo onde «também se afundou» uma ou duas bombas.

O bombardeiro despenhou-se em Janeiro de 1968, próxima da base militar norte-americana de Thule, situada na Groenlândia.

Após o acidente, que ocorreu dois anos depois do ocorrido em Palomares (sul de Espanha), as autoridades de Washington puseram em marcha a operação de resgate «Broken Arrow» durante a qual recolheram 600 contentores com neve contaminada e destroços do aparelho.

A informação oficial publicada pelo «Pentágono» em Março de 1970, explica o destino dos 4,2 quilos de plutónio encontrados entre a neve, mas os pormenores sobre o conteúdo das quatro bombas foi considerado secreto.

Um dos antigos empregados na base de

Thule, Per Winther, que participou nas tarefas de recolha, afirmou à rádio Dinamarca que «viu um objecto» que não podia ser mais que uma das bombas, num dos vídeos conseguidos pelos norte-americanos a partir de um submarino próximo de Thule.

Esta informação fez com que dois parlamentares da Groenlândia Hans-Pavia Rosing e Otto Steenholdt exijam agora ao «Pentágono» uma informação sobre o conteúdo das bombas.

Por seu turno, o ministro dinamarquês dos Negócios Estrangeiros «pediu uma resposta ao seu pedido» sobre a quantidade de plutónio transportado pelo B-52 acidentado.

Em Novembro uma informação do Instituto Epidemiológico dinamarquês revelou a aparição de «certas variantes do cancro» provocadas por radiações nucleares, entre as 400 pessoas que participaram directa ou indirectamente nos trabalhos de recolha dos resíduos nucleares.

Segundo a análise, 40 por cento das 1.200 pessoas empregadas na base durante esse período desenvolveram algum tipo de cancro, enquanto que os 400 que participaram directamente na recolha dos resíduos «mostraram sinais de esterilidade» nos anos seguintes com «32 filhos» no total.

No acidente, só um dos sete tripulantes do B-52, o co-piloto Leonard Svitlenko, morreu ao saltar do aparelho antes de este se despenhar no mar gelado a 12 quilómetros de Thule.

Em Hornacuelos (Córdova)

Greve geral contra cemitério nuclear

O comércio e estabelecimentos de Hornacuelos, província de Córdova, fecharam e milhares de habitantes participaram numa manifestação pedindo o desmantelamento de um cemitério nuclear de El Cabril, a 40 quilómetros desta localidade.

A manifestação e greve geral foram convocadas pelos partidos representados na Câmara Municipal, Partido Socialista, Esquerda Unida e Aliança Popular.

«Cabril, não, parque natural, sim», era o lema da manifestação.

A actividade desta localidade, de 5.400 habitantes, paralisou hoje completamente devido a greve geral.

Os protestos dos habitantes foram motivados pelo recente anúncio que, a partir do próximo ano, começam a ser armazenados em El Cabril resíduos de alta radioactividade procedentes de centros nucleares.

Até agora, El Cabril é o único cemitério nuclear de Espanha, onde estão armazenados centenas de bidões com resíduos de baixa e média radioactividade, em minas abandonadas e em três modernas naves exteriores.

Especialistas do Conselho Superior de Investigações Científicas realizam aí experiências sobre o comportamento dos resíduos.

As instalações são propriedade da empresa ENRESA (Empresa Nacional de Resíduos Nucleares), sociedade pública encarregada pelo Governo de todas as actividades relacionadas com o tratamento e armazenamento de resíduos radioactivos.

A última carga de resíduos chegou a El Cabril em 27 de Outubro, e consistia em 46 bidões com resíduos procedentes de indústria e hospitais, mas não de centrais nucleares, informou o director de El Cabril, Ignacio Alonso.

As autoridades nacionais e municipais opõem-se a eventual transformação de El Cabril num cemitério para receber resíduos procedentes das centrais nucleares.

O Plano Nacional de Resíduos Radioactivos prevê a instalação em Espanha de três cemitérios de baixa e média actividade mas, quanto aos de alta actividade, ainda não há decisões concretas.

As autoridades consideram que, até 2000, esses resíduos podem continuar a ser armazenados nas instalações apropriadas das centrais nucleares.



PARIS — A deputada radical Liona Staller «Cicciolina» mostra o seio ao posar com um Pai Natal parisiense.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do norte: céu pouco nublado. Vento geralmente fraco. Nevoeiros matinais. Formação de geada no interior. Regiões do centro: céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco. Nevoeiros matinais. Formação de geada no interior. Regiões do sul: céu geralmente limpo. Vento nordeste fraco a bonançoso. Nevoeiros matinais no Alentejo. Formação de geada no interior.

SOL — Nascimento às 7.53. Ocaso às 17.12.

LUA — Lua Nova. Chuva. Quarto Crescente às 10 horas e 1 minuto do dia 27. Tempo variável.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.43 e 17.15.
Baixa-Mar às 10.38 e 22.52.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.31 e 17.03.
Baixa-Mar às 10.47 e 22.59.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado.
ESTÚDIO OITA — «Fievel — Um Conto Americano», de Don Bluth. Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
ESTÚDIO 2002 — «O Micro Herói». Para Maiores de 6 anos. As 16 e 21.45.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Full Metal Jacket — Nasceu para Matar», de Stanley Kubrick, com Matthew Modine e Adam Badham. Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Desaparecido em Combate». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720220).

GAFANHA DA NAZARE — Morais (361817).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/12/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	132\$886	133\$418	África do Sul (Rand)	50\$50	56\$25
Franco (Bél.)	3\$8407	3\$8561	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$70	81\$80
Lira (Itália)	0\$11088	0\$11132	Austria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.)	243\$115	244\$089	Bélgica (Franco)	3\$67	3\$90
Coroa (Suécia)	22\$400	22\$490	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$00
Peseta (Esp.)	1\$2001	1\$2049	Canadá (Dólar)	101\$00	103\$50
Marco (Alem.)	72\$429	72\$719	Dinamarca (Coroa)	20\$95	21\$35
Coroa (Dinam.)	21\$160	21\$244	Espanha (Peseta)	1\$16	1\$26
Iéne (Japão)	1\$0484	1\$0526	E.U.A. (Dólar)	132\$25	135\$50
Franco (Fr.)	24\$107	24\$203	Finlândia (Markka)	32\$60	33\$20
Coroa (Nor.)	20\$840	20\$924	França (Franco)	23\$85	24\$55
Xelim (Austria)	11\$577	11\$623	Holanda (Florim)	71\$75	72\$75
Franco (Suíça)	100\$367	100\$769	Irlanda (Libra)	215\$70	219\$50
Markka (Finl.)	32\$970	33\$102	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	68\$098	68\$370	Japão (Iéne)	1\$00	1\$05
Florim (Hol.)	72\$429	72\$719	Noruega (Coroa)	20\$65	21\$15
Dólar (Canadá)	101\$692	102\$100	Reino Unido (Libra)	242\$25	246\$50
Lib. (Ir.)	216\$404	217\$272	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0278	1\$0320	Suíça (Franco)	99\$35	100\$75
ECU (CEE)	168\$247	168\$921	Venezuela (Bolivar)	4\$35	5\$25

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM. 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo Musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Orquestras e solistas; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe que vem jantar; 20 — Disco-disco; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.
Flashs informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Pardilhó (Estarreja), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Oliveira de Azeméis, Ovar, Sanguedo (Feira), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), S. João da Madeira e Estarreja.

Efemérides.

— o que tem acontecido a 23 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Dezembro:

- 1588 — O Rei Henrique III, de França, conspira para assassinar Henrique, Duque de Guisé, em Blois.
- 1601 — Os dirigentes rebeldes irlandeses Tyrone e O'Donnell são derrotados perto de Kinsale, pelas forças britânicas.
- 1728 — É assinado o Tratado de Berlim entre o Imperador sacro-romano Carlos VI e Frederico Guilherme da Prússia.
- 1861 — O Sultão da Turquia concorda com a Unificação da Moldavia e Valáquia, que passam a constituir a Roménia.
- 1941 — Forças norte-americanas estacionadas na Ilha de Wake, no Pacífico, rendem-se aos japoneses, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1948 — O antigo Primeiro-Ministro japonês Hideki Tojo e seis outros dirigentes governamentais do tempo do segundo conflito mundial são executados em Tóquio.
- 1960 — O presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, afirma que qualquer tentativa esboçada por Israel para construir a bomba atómica significará a guerra com o Egipto.
- 1969 — Termina a cimeira de dirigentes árabes, realizada em Rabat, na sequência de diferenças de opinião sobre os esforços conjuntos a realizar contra Israel.
- 1972 — Revela-se que mais de dez mil pessoas pereceram na sequência do sismo que abalou a capital da Nicarágua.
- 1973 — Vários países do Golfo Pérsico

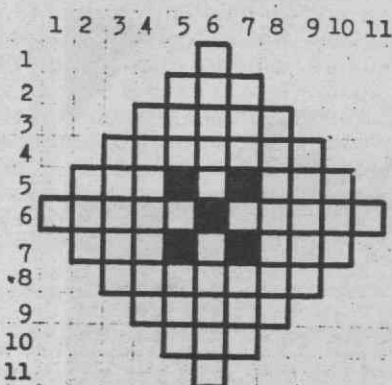
- produtores de petróleo decidem aumentar para o dobro a sua produção de ramos de petróleo.
- 1974 — Ascende a seis mil o número de baixas sul-vietnamitas depois de 18 dias de ofensivas comunistas, no decurso da Guerra do Vietname.
- 1975 — Richard Welch, chefe da CIA em Atenas, é morto a tiro junto da sua residência.
- 1976 — Por escritura pública, é constituída a associação política MIRM (Movimento Independente para a Reconstituição Nacional).
- 1984 — Nove activistas do «Solidariedade» iniciam uma greve de fome em Gdansk para protestar contra a detenção de um dirigente da ilegalizada central sindical.
- 1986 — Milhares de estudantes da Universidade Quinchua, de Pequim, saem para as ruas, exigindo democracia e liberdade, na primeira manifestação do género na capital chinesa.
— Após nove dias de missão, o avião experimental norte-americano «Voyager» torna-se no primeiro aparelho a efectuar uma volta ao mundo sem escalas e sem reabastecimento.
— O líder do Partido Comunista Afgão, Najibullah, torna-se Presidente do país, substituindo Babrak Kamal, destituído um mês antes.

Este é tricentésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam oito dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «É muito agradável praticar uma acção que desagrada a alguém de quem não gostamos...» — Victor Hugo (1802-1885) — escritor francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 835



HORIZONTAIS — 1 — Consoante. 2 — Patas. 3 — Ocupas. 4 — Parte mais grosseira

que fica na peneira depois de peneirar a farinha (pl.). 5 — Viscera segregadora da urina; grande quantidade. 6 — Sortes; atraso. 7 — Pélagos; maltrate. 8 — Tirados. 9 — Poltronas. 10 — Pedras de moínhos. 11 — Sul.

VERTICAIS — 1 — Domingo. 2 — Diz-se dos encontros das abódoas quando descansam sobre as impostas. 3 — Filmes. 4 — Frutos da tamaréira. 5 — Colocar; centena. 6 — Ter receio; calosidades. 7 — Ilha de Cabo Verde; ofereces. 8 — Adicionamos. 9 — Sacas; 10 — Avenida. 11 — Zero.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 835

S — SOM — SVAIS
— SODOS — VOV — MOA SACADOS
— R — MAR DITAS — RECUO
— R — MAR DITAS — RECUO
— R — PES TOMAS FARELOS — RIM

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — As Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — A Caixinha Encantada
14.30 — O Mundo da Natureza
15.25 — Odisseia
17.00 — Max, O Computador
17.35 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando
18.20 — Iratan Iracema
18.55 — O Império de Carson
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
21.15 — Uma Canção Para Si
21.20 — Vamos Jogar no Totobola
21.45 — Lotação Esgotada
23.50 — 24 Horas
00.20 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.40 — Piano Bar
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.00 — Formula One
19.55 — Hitchcock Apresenta...
20.20 — O Sol Aos Quadrinhos
20.50 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Fantasia e Realidade
22.05 — Amy e o Anjo
22.55 — Séc. XX — Leis do Amor

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — As Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Brinca Brincando
15.25 — Odisseia
17.00 — Max, O Computador
17.35 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Vem lá Filme» e «Há Festa no Jardim».
18.20 — Iratan Iracema
18.55 — O Império de Carson
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.05 — Mensagem de S. Eminência — O Cardeal Patriarca de Lisboa D. António Ribeiro
20.05 — A Noite das Cem Estrelas — (I Parte)
22.05 — Vem aí o Natal
22.55 — Canções de Natal por José Carreras
23.30 — Missa do Galo (Madeira)

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
14.10 — Pano para Mangas
14.50 — Horizontes de Glória
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.00 — Formula One
19.55 — Hitchcock Apresenta...
20.20 — O Sol Aos Quadrinhos
20.50 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Já Está!
22.55 — As Teias da Lei

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Pelo País

**VICE-ALMIRANTE
RASQUILHO RAPOSO C.E.M.A.
INTERINO**

O vice-almirante Jorge Rasquilho Raposo ocupa desde ontem interinamente, a chefia do Estado-Maior da Armada. Rasquilho Raposo, que é o vice-Chefe do Estado-Maior da Armada desde 1985, é apontado no interior da Marinha como o futuro CEMA. Dentro de dias o Conselho Superior das Forças Armadas elaborará uma lista de três nomes para ser presente ao Conselho de Chefes de Estado-Maior. O Chefe de Estado-Maior da Armada é nomeado pelo Presidente da República, sob proposta do Primeiro-Ministro e com o parecer do Conselho Superior de Defesa Nacional. O vice-almirante Rasquilho Raposo, de 57 anos, e com 39 de serviço, frequentou a Escola Naval de 1948/49. Especializou-se em Artilharia e tem o Curso de Artilharia Antiaérea, frequentado em Washington, bem como o Curso Geral e Superior Naval de Guerra. Como oficial subalterno no mar, prestou serviço, entre outros navios, no «Bartolomeu Dias», «D. Francisco de Almeida» e «Carvalho Araújo», onde exerceu o cargo de comandante interino. O actual Chefe do Estado-Maior interino substituiu o almirante Sousa Leitão, que segunda-feira cessou as suas funções à frente do Estado-Maior da Armada, mas que continua no activo.

**CASAL HOLANDÊS DETIDO
NO AEROPORTO DE LISBOA
COM COCAÍNA**

Um casal holandês foi detido no Aeroporto de Lisboa com 5,5 quilos de cocaína que era transportada no fundo das malas e num saco de mão, disse um informador da Direcção-Geral das Alfândegas. Segundo revelou o mesmo informador, ao casal, que utilizou um voo comercial do Rio de Janeiro, foram igualmente apreendidos cerca de 2.800 contos em moeda estrangeira. O casal, a droga com o valor presumível aproximado de 110.000 contos e os cerca de 2.800 contos em moeda estrangeira foram entregues pelos funcionários da Alfândega do Aeroporto de Lisboa à Polícia Judiciária. A apreensão foi efectuada na sequência dos esforços que as alfândegas vêm desenvolvendo no sentido de impedir, a todo o custo, a entrada de estupefacientes no País. O êxito das acções desenvolvidas, acrescentou o mesmo informador, «deve-se ao trabalho dos funcionários aduaneiros em serviço nas fronteiras, nomeadamente nos Aeroportos de Lisboa e Porto».

**MINISTRA DA SAÚDE
VISITOU HOSPITAL**

Um abaixo-assinado contendo cerca de quatro mil assinaturas foi entregue à ministra da Saúde, Leonor Beza, que ontem à tarde visitou o Hospital Distrital do Montijo. O documento foi entregue pela vereadora Jacinta Ricardo (CDU) em nome da «Comissão de Defesa do Hospital Distrital do Montijo», que integra elementos do Movimento Democrático de Mulheres, Juventude Socialista e diversos sindicalistas do Montijo. Segundo o abaixo-assinado, ao qual se teve acesso, «a população do Montijo protesta contra as medidas de esvaziamento do Hospital Distrital, com o encerramento ou ameaça de encerramento de valências fundamentais como maternidade, ginecologia, urologia, cardiologia, ortopedia, otorrino, oftalmologia, fisioterapia (reduzida a metade) e serviço de urgência». Segundo o abaixo-assinado, «numa altura em que as recomendações internacionais apontam como meta a atingir «saúde para todos até ao ano 2000» e se pretende «humanizar» os serviços de saúde, a sr.^a ministra da Saúde prepara-se para dar duros golpes aos hospitais, tentando «industrializar» os serviços de saúde, concentrando-os em poucas unidades hospitalares». «A população do Montijo diz «não» a estas medidas da sr.^a ministra da Saúde e exige a sua rápida revogação. Exigimos o desenvolvimento desta cidade e, por consequência, o aproveitamento racional do Hospital Distrital do Montijo» — salienta o abaixo-assinado.

**Aumento do preço
dos jornais diários**

Os jornais diários vão custar, a partir do próximo dia 1 de Janeiro, 50 escudos aos dias de semana — anunciou a Associação de Imprensa Diária (AID).

Aquela associação justifica a subida de cinco escudos no preço de capa dos jornais diários com «os sucessivos aumentos de custo do processo de produção e; também, das matérias-primas — particularmente o papel — e dos encargos com o pessoal».

A AID fixou a margem de comercialização, por exemplar, em sete escudos e cinquenta centavos.

Mais de 200 propostas de alteração

**Orçamento
de Estado**

Mais de duas centenas de propostas de alteração à parte das «despesas» do Orçamento de Estado proposto pelo Governo foram apresentadas, na Comissão Parlamentar da Economia.

O período para a entrega das referidas propostas terminou às 16h00, procedendo-se terça-feira à sua votação, após a presença do ministro das Finanças e do vice-Primeiro-Ministro, os membros do Governo que encerrarão o debate das «despesas» nesta Comissão especializada.

O debate do Orçamento na especialidade decorre desde sexta-feira à tarde na Comissão Parlamentar da Economia, tendo já contado com a presença de quase todos os responsáveis pelas diversas pastas governamentais, com excepção da das Finanças.

Hoje foi a vez dos responsáveis pelas pastas da Saúde, Negócios Estrangeiros, Obras Públicas

Transportes e Comunicações, Indústria e Energia e ministro Adjunto para a Juventude responderam às questões dos deputados.

Das mais de duas centenas de propostas de alteração ao Orçamento sete são provenientes da bancada do Governo.

Uma delas é da JSD e pelo menos quatro das restantes dizem respeito às regiões autónomas.

A semelhança do que aconteceu no ano anterior, mais de metade das propostas de alteração são do PCP.

O PS fez pouco mais de 20 propostas de alteração que, segundo fonte deste partido, «no conjunto não vão aumentar o défice, pelo contrário».

As alterações pretendidas pelos socialistas incidem, fundamentalmente, nas verbas destinadas às autarquias, habitação, educação,

transportes urbanos e transferências para as regiões autónomas.

Paralelamente, o PS defende uma «regularização das operações de tesouraria» e ainda uma «regularização dos fundos comunitários».

Segundo um fonte do PSD — partido do qual depende, exclusivamente, a introdução de qualquer alteração à proposta do Executivo — «está fora de causa qualquer alteração que implique um aumento das despesas».

A mesma fonte, contactada, não excluiu porém a hipótese de introdução de alguma alteração, mesmo que proposta pelas bancadas da oposição.

As verbas para as autarquias e o aumento da carga fiscal sobre os rendimentos do trabalho têm sido os pontos mais contestados na proposta de Orçamento do Governo.

Feira Nacional da Agricultura

Mudança de instalações envolve um milhão de contos

A Feira Nacional da Agricultura pode estar, dentro de poucos anos, instalada na Quinta das Cegonhas e terrenos adjacentes, o que pressupõe um investimento algo superior a um milhão de contos, a preços actuais.

O projecto-estudo da nova implantação da Feira Agrícola de Santarém — de transferência será financiada pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento em cerca de 50 por cento do seu custo.

A FLAD propõe-se cooperar com 15 mil contos, cabendo outro tanto ao Ministério da Agricultura e Pescas e ao próprio Município.

Não é, aliás, novo o propósito de transferir para a Quinta das Cegonhas a Feira de Santarém.

de que se fará, em 1988, a XXIV Edição (XXXIV Feira do Ribatejo).

Há até um anteprojecto, com data de 17 de Dezembro de 1984, encomendado pela Câmara Municipal de Santarém e gabinetes de Arquitectura, de projectos de desenvolvimento e consultadoria económica, a que se chama «Plano Geral da Feira Nacional da Agricultura — Santarém».

Neste documento, que previa um custo de 815.300 contos — em 1984, recorde-se — foi feito o ordenamento físico e estabelecido o programa de investimento, atendendo às condicionantes, intenções e dimensionamento da feira, na sua futura versão.

OPINIÕES DIVIDEM-SE

Porém, como parece evidente, as opiniões dividem-se em torno da transferência da feira que Santarém viu nascer, pela mão de Celestino Graça, porventura um dos mais lúcidos e empreendedores espíritos escalabinos, primeiro (e durante dez anos) como Feira do Ribatejo e, depois, transformando-se (ou integrando-se) na Feira Nacional da Agricultura.

Os mais esclarecidos, ou com um bairrismo menos exarcebado, esperam vê-la maior, melhor e mais concebida, em suma convertida num certame de nível europeu e, mesmo, mundial, enquanto outros dizem temer a sua morte por mais longe lhes ir ficar da porta.

Já, aliás, o mesmo acontecera com a Praça de Toiros, cuja transferência do centro histórico da cidade (no local deixado livre pela demolição do velho redondel está, hoje, o Palácio da Justiça).

Afirma-se, então, como agora, que o público aficionado se alharia da nova praça, construída junto à saída da cidade, para Lisboa, no recinto da Feira do Ribatejo. Como se sabe, o pessimismo destes últimos revelou-se injustificado.

Isso mesmo disse o presidente do Município, Ladislau Teles Botas, para além de reafirmar as carências de alargamento da FNA, que convergem com a necessidade de dar melhor aspecto à maior parte dos terrenos — cerca de 14 hectares na zona do planalto, um local que pode ser agora considerado como o centro da cidade — ocupados actualmente pela feira.

A revisão constitucional vista por Freitas do Amaral

Diogo Freitas do Amaral afirmou, em Lisboa, que «é possível um compromisso democrático entre os principais projectos de revisão constitucional».

Em conferência dada no Forum Picoas, o antigo candidato à Presidência da República disse que o compromisso deveria assentar em três pontos: os maiores partidos, PSD e PS, não devem marginalizar os mais pequenos. O PSD deve aceitar a introdução da figura das «leis paraconstitucionais» ou «leis-quadro». E os partidos da oposição, em troca, deverão aceitar a eliminação da referência ao socialismo no preâmbulo da Constituição.

Os partidos da oposição — e nomeadamente o PS — também deveriam aceitar, segundo Freitas do Amaral, mediante a aceitação pelo PSD das «leis paraconstitucionais», a eliminação do princípio geral da apropriação colectiva dos meios de produção. A atribuição do Governo da competência para decidir sobre os casos concretos de privatização. E a admissão de que a política agrícola pode envolver o redimensiona-



mento das unidades de exploração nos termos que a lei definir.

O conferencista reconheceu que o consenso para levar a cabo a revisão constitucional não será fácil de conseguir. Mas observou que «se não houver uma grande abertura e uma grande capacidade de diálogo não haverá revisão constitucional».

Se isso acontecer, — disse — as consequências políticas e económicas serão gravíssimas.

No seu entender, a grande responsabilidade pelo êxito ou inêxito da revisão constitucional de 1988 cabe ao Partido Social Democrata e ao Partido Socialista: «o primeiro terá de superar a arrogância do poder maioritário. O segundo terá de vencer o orgulho da ideologia privilegiada. Ambos serão fiscalizados pela magistratura moral dos partidos mais pequenos e da opinião pública».

Para Freitas do Amaral, «a presente revisão constitucional ou Amaral, «a presente revisão constitucional no mais alto grau ou redundará num clamoroso fracasso das instituições e da classe política».

Aquela catedrático de Direito, convidado pela Direcção do CDS para fazer uma conferência sobre a revisão constitucional, considerou que «o texto de 1976 foi a transição para o socialismo. A revisão de 1982 foi a transição para a democracia» e a revisão de 1988 poderá ser «a transição para o modelo económico da Comunidade Europeia».

REVISTA

À PORTUGUESA...

Antestreia adiada por causa de guitarrista

A revista «O Nosso Amor é Lisboa», com antestreia marcada para terça-feira, foi adiada sine die por desistência de um dos guitarristas — informou a empresa do Teatro Laura Alves, em Lisboa.

Como os temas são inéditos e um segundo guitarrista acabou por sair do elenco, atrás do primeiro, a antestreia por convites teve de ser transferida para data a anunciar oportunamente — declarou a empresa chefiada por José Gonçalves.

Já apresentada a algumas pessoas no «Pátio Alfacinha», designadamente ao Departamento Cultural da Câmara Municipal, que comprou 40 espectáculos, a apresentar em diferentes bairros da cidade, a revista em ensaios no Laura Alves tem texto, música e encenação de Paco Gonzalez, «poeta ligado ao tipicismo» (segundo explicou um elemento da empresa).

O elenco é encabeçado pelo próprio Paco Gonzalez e, ainda, por Ermelindo Lopes, Ana Paula Esteves e Mário Rainho, tendo como atracção a fadista Maria de Portugal.

**42.ª Extração Popular
LISTA DOS PRÉMIOS**

1.º Prémio — 181.444 — 1.000 contos.
(Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 412.433 — 250 contos.

3.º Prémio — 364.808 — 150 contos.

4.º Prémio — 547.066 — 100 contos.
(Vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 444.

Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 433.

Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 808.

Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 066.

Prémios de 400\$00 — A todos os números terminados em 15, 25, 33 e 83.

Renault divulgou programa de competição 1988

Em Conferência de Imprensa recentemente realizada, Ana Margarida Maia de Loureiro, directora de Comunicação e Relações Exteriores e responsável pelo Serviço de Competição da Renault Portuguesa, anunciou aos jornalistas presentes o programa de competição para 1988.

Fazendo um balanço dos 4 anos passados, em que a Renault participou activamente no desenvolvimento e no incremento do desporto automóvel em Portugal, salientou que os resultados obtidos foram altamente positivos, com destaque para a época finda. O ano de 1987 foi talvez o melhor em termos de resultados. Para além de a equipa RENAULT-GALP ostentar presentemente com justificado orgulho o título de TRI-CAMPEÕES NACIONAIS DE RALIS ABSOLUTOS, a marca azeiteve uma série de vitórias de assinalável destaque:

- 1.º e 2.º lugares no CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS ABSOLUTO (Piloto e Navegador)
 - 1.º lugar no AGRUPAMENTO DE PRODUÇÃO
 - 1.º lugar no CAMPEONATO DE MARCAS
 - 1.º lugar absoluto no CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS — INICIADOS
- Cerca de 40 pilotos alinharam no Agrupamento de Produção, tanto em velocidade como em ralis, com Renault e os resultados obtidos foram excelentes, o que contribuiu decisivamente para demonstrar a fiabilidade dos modelos da marca e as qualidades de condução de todos os intervenientes. De salientar que o 3.º, 4.º e 5.º lugares do Agrupamento de Produção em ralis pertencem também a pilotos da Promoção Renault.

Quanto ao Campeonato Nacional de Velocidade, não resta dúvidas que foram os pequenos Renault 5 GT Turbo que lhe deram uma alma nova. Também aí a Renault apostou no incremento, proporcionando aos pilotos que correram em Renault 5 GT Turbo, a possibilidade de participarem na TAÇA RENAULT 5 GT TURBO, que teve o seu epílogo no último fim-de-semana de Novembro, no Autódromo do Estoril. O vencedor da TAÇA RENAULT 5 GT TURBO é Jorge Leite, sendo o 2.º e 3.º classificados, respectivamente, Duarte Guedes e Mário Silva.

Quanto a 1988, registam-se alterações e novidades na Renault Competição.

RALIS

Assim, com a saída da dupla Manuel Mello Breyner/Alfredo Lavrador, por razões particulares do piloto, a Renault decidiu convidar BENTO AMARAL/RUI BEVILACQUA, que parecem reunir as condições necessárias para garantir a continuidade dos êxitos obtidos até agora. A equipa RENAULT-GALP irá participar em todas as provas do Campeonato Nacional de Velocidade com 2 Renault 11 Turbo da Fase II.

Em 1988, devido a alterações no anexo «J», os carros serão mesmo competitivos, atendendo à obrigatoriedade da utilização do interlocutor de série, à correcção do Turbo — aumento do coeficiente de 1.4 para 1.7 — à mudança da classe e ao obrigatório aumento de peso. Isto corresponderá a uma perda de cerca de 15 cv de potência.

VELOCIDADE

Se participar no Campeonato Nacional de Velocidade será unicamente em algumas provas

para experimentar o comportamento do Renault 21 Turbo. De momento, esperam indicações da Renault-Sport sobre a evolução dos treinos deste modelo. Se se decidirem pela participação, o piloto designado será EDGAR FORTES, que continuou a representar a marcha em algumas provas de Velocidade em 1987.

TROFÉU

Em 1988 será criado o TROFÉU RENAULT 5 GT TURBO (versão da Fase II), de que salientamos as seguintes características:

- Serão efectuadas 6 provas — 5 circuitos e 1 rampa
 - Serão aceites 20 carros no mínimo e 30 no máximo
 - Serão atribuídas as condições habituais (desconto na aquisição das viaturas e peças)
- Os prémios serão aliciantes.

PROMOÇÃO

Continuarão a dar Promoção aos Renault que participarem no Campeonato Nacional de Ralis — Consagrados e Iniciados, bem como aos participantes no Campeonato Nacional de Velocidade Iniciados.

Os Renault que disputam o Campeonato Nacional de Velocidade Consagrados não estarão abrangidos pela Promoção, uma vez que o «TROFÉU» que organizam se destina aos «amantes crónicos» da velocidade...

A apoiar as participações oficiais da RENAULT, têm como patrocinador principal a GALP e contamos também com o patrocínio da RENAULT GEST, da ILR (INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT), da GEST SEGURROS E MICHELIN.

A Renault continua a apostar no futuro do desporto automóvel em Portugal, contribuindo para o seu incremento. Pese embora a diminuição de potência dos Renault 11 Turbo oficiais de prova, contam com bons resultados para 1988.

Madjer no Valência

O futebolista argelino Rabah Madjer, do FC do Porto, vai jogar na Valência a partir do dia 1 de Janeiro e até 30 de Junho de 1988, segundo o acordo concluído na madrugada de ontem entre os presidentes dos dois clubes, anunciou a agência EFE.

Madjer, de 28 anos, segue para Valência na sequência das negociações iniciadas no Estádio Luís Casanova durante o jogo entre o Real Madrid e o FC Porto, para a Taça dos Campeões

Europeus, acrescenta a EFE, citando fontes do clube espanhol.

O contrato de transferência de Madjer foi assinado esta madrugada entre o presidente do FC do Porto, Pinto da Costa, e do Valência, Arturo Tuzon.

A integração de Madjer na equipa do Valência está prevista para dia 28, quando os jogadores regressarem das férias de Natal.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Jogo no Pavilhão de Ílhavo.

Árbitros: Pedro Jorge e Rui Ribeiro -Porto

Illium - Parente (6+1), Guerra (2), Anastácio (3+2), Cotton (16+14), Cook (6+6), Valente (2), Paixão (2) e Cabral (6)

Treinador: Prof. Carlos Gouveia

Sporting - Paulo Sevilha (6+0), Flávio (11+7), Leggett (4+10), Leiria (10+6), Arnette (7+1), Eugénio (5), Pedro Jorge, Moura e Nuno Branco

Treinador: Alfredo Almeida

Marcha do marcador: 5m (4-13), 10m (15-23), 15m (27-34), 20m (33-38), 25m (43-46), 30m (49-56), 35m (62-64), 40m (66-67).

Sem Marco e Almeida (lesionados) e com Anastácio a jogar em precárias condições, não se adivinhava tarefa fácil à equipa da casa, frente aos leões da capital. No entanto, mau grado a fraca produção de jogo do Illium

Illium, 66 — Sporting, 67

Vitória falseada

bum no primeiro tempo e com certa superioridade dos verdes brancos, os Ilhaveses ainda iam encontrar certos contratemplos que por certo não contavam.

Foi patente durante todo o encontro a má condução do jogo por parte dos árbitros que vieram do Porto, Pedro Jorge e Rui Ribeiro, com nitido prejuízo para a equipa da casa. No segundo tempo foi de bradar aos céus. Rui Ribeiro, sempre que o Illium se aproximava do seu adversário, e foram muitas as situações durante o jogo em que a diferença era apenas de 2 pontos, assinalava faltas inexistentes como se estivesse a brincar com o esforço dos atletas, com a dedicação dos clubes à modalidade e com o público em geral que saiu defraudado do espectáculo. Os menos culpados foram os atletas que deram o melhor do seu esforço não cabendo ao Sporting qualquer culpa do que se passou dentro das quatro linhas, jogando com correcção e luta.

Os atletas da equipa do Illium, apesar de castigados por inúmeras faltas, lutaram até à exaustão perden-

do o jogo por um ponto de diferença mas conservando a dignidade e honrando as camisas que envergaram. Enfim, uma lástima a arbitragem, muito idêntica à do jogo Esgueira/Porto.

As saliências especiais deste jogo foram para Cotton, do Illium que, apesar de jogar a base, foi o melhor marcador com 30 pontos tendo feito uma bela exibição. Cook esteve espectacular na defesa da sua tabela. Almeida e Marcao evidenciaram-se pelas faltas que cometeram. A equipa do Sporting valeu pelo seu todo tendo em Leggett o jogador mais influente.

Santos Vidal

Arbitragem de Aveiro

Raul Ribeiro viu mérito reconhecido

Em cerimónia recentemente realizada em Lisboa foi feita a entrega do «Prémio Gameiro Pereira/Shell» ao árbitro de futebol Raúl Ribeiro, por ter sido considerado, pelos jornalistas do nosso colega «Gazeta dos Desportos», o MELHOR ÁRBITRO NACIONAL DA EPOCA 86/87.

Ao Conselho de Arbitragem da A.F. de Aveiro foi também conferido o primeiro prémio entre os 22 Conselhos Regionais de Arbitragem do país.

Estas duas distinções honram sobremaneira a arbitragem do futebol aveirense, modalidade que noutros capítulos tão mal tratada tem sido.

Recordamos que o juiz aveirense Raúl Ribeiro totalizou 44 pontos nos 11 jogos que arbitrou na época transacta, obtendo a média geral de 4 pontos, contra 3,86 obtida pelo árbitro lisboeta Vitor Correia, que foi segundo classificado.

O Conselho de Arbitragem de Aveiro, que obteve a mesma média de Raúl Ribeiro (4), destacou-se relativamente a Braga (3,58) e Lisboa (3,51).

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

Arouca, 2 — Tarei, 0

Jogo em Arouca. Árbitro: Armando Queiroz.

F.C. AROUCA — Magalhães; Brandão (Francês), Soares, Zequinha e Bio; Garrincha, Luis, Vasconcelos (Rogério) e Graveto; Oscar Manuel e Mesquita.

C.D. DE TAREI — Mota; Tavares (Carlos Manuel), Resende, Saraiva e Ribeiro; Viola (António Fernando), Marques, Gonçalves e Reis; Correia e Silva.

Os locais voltaram a não realizar uma boa exibição no seu próprio reduto, apesar da forte moral de que estão imbuídos, face à estúpida e surpreendente carreira que estão a fazer, cujo objectivo primordial é a sua manutenção na prova.

Nesta partida, onde a qualidade do futebol praticado não esteve muito condizente com o valor de alguns jogadores intervenientes, a equipa arouquense foi, não obstante, aquela que mais dominou ao longo dos noventa minutos, tendo o seu guarda-linha Magalhães sido quase um mero espectador!

Os visitantes, que se mostraram um conjunto animoso e aplicado, mas bastante indisciplinado, como disso é prova inequívoca os cartões amarelos e vermelhos (dois, por acumulação de amarelos) que o árbitro teve que lhes mostrar, principalmente por discutir sistematicamente as suas decisões, foram impotentes para contrariar o melhor jogo dos locais, que pecou fundamentalmente por deficiente finalização.

Somente aos 79 e 84 minutos é que os arouquenses lograram obter os seus merecidos tentos por intermédio de Francês e Mesquita, depois de terem desperdiçado várias oportunidades flagrantes de golo, como aquelas perdidas por Oscar Manuel e Mesquita que, dentro da área completamente isolados, aos 5 e 23 minutos, atiraram ao lado!

Vitória justa dos locais numa partida que teve uma boa arbitragem a dirigi-la.

J. C. S.

Andebol

Jogadores polacos desaparecidos

Dois jogadores polacos de andebol, desaparecidos na noite de sábado para domingo últimos em Mulhouse, na França, não regressaram ontem à Polónia com a sua equipa, revelaram fontes policiais francesas.

Os dois jogadores, ambos de 18 anos mas cujas identidades não foram reveladas, efectuaram uma digressão de uma semana pelo Departamento francês do Alto Rin (Alsácia), integrados na equipa do Jurand Ciechanow (norte de Varsóvia).

Segundo a polícia, os dois atletas estão indocumentados, uma vez que os seus passaportes estavam em poder do chefe da delegação do clube polaco.

18 cadetes chamadas aos treinos da Selecção de Aveiro

Tendo em vista a formação da Selecção de Aveiro na categoria de Cadetes Femininos, a Associação de Basquetebol de Aveiro convocou dezoito atletas para os treinos a decorrerem nos dias 28, 29 e 30 do corrente, no Pavilhão Municipal de Anadia.

O Anadia é o clube que mais atletas fornece (10).

São directores responsáveis desta acção, designada «Férias de Natal/87», Augusto Alegre, da Associação de Basquetebol de Aveiro, e Maria Teresa Pereira, do Anadia, e os treinos

são conduzidos pelo técnico Angelo Santos.

São as seguintes as atletas convocadas:

M.a Margarida Flores, Ana Neves, Eunice Jesus, Ana Varandas, Rute Neves, Cristina Almeida, Maria Pereira, Susana Oliveira, Maria Machado e Carla Siva (todas do Anadia), Ana Duarte, Helena Reis, M.a João Pais e Inês Esteves (todas do Esgueira), Ana Pinto e M.a Cristina Silva (da Sanjoanense), Marisa Saraiva e M.a José Santos (do Ginásio de Águeda).

Grátis

Classificados

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, varios Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Illiabum"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

DOIS ESCRITÓRIOS, vendem-se. 1.400 contos cada. Rua Cais do Paraíso,1. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vendem-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA pronta a habitar, nova, em Aradas, com bons acabamentos e anexos, vende-se. 7500 contos. Contactar: Larbela. Telefone 20649 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos, Aveiro. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

APARTAMENTO, 5 assoalhadas, vende-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho - Telefone 22938 - Aveiro.

SALA, aluga-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Telefone 23571 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

ESCRITÓRIO, aluga-se na Praça do Município. Telefone 623680 - Águeda.

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

HABITAÇÃO

A MAIOR OFERTA NAS MELHORES ZONAS BOAS CONDIÇÕES DE COMPRA

Desde 10% de Entrada e Restante na Escritura

- * T0 desde 3.250 cts.
- * T1 desde 4.000 cts.
- * T2 desde 5.200 cts.
- * T3 desde 6.000 cts.
- * T3 Duplex desde 7.000 cts.

VIVENDAS
Desde 6.950 cts.

LOJAS
Desde 2.940 cts.

RESTAURANTES
Desde 16.000 cts.

APARTAMENTOS
AVEIRO - BARRA - ILHAVO E ALGARVE

VIVENDAS
AVEIRO - ILHAVO - ALGARVE



MEDITERRA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 177-A
TELEF. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

Pedidos

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

DEPÓSITO, 3000 litros, novo, vende-se. Telefone (034) 28340 - (056) 22283 - Aveiro.

QUOTA de Restaurante, com 50% da casa, cede-se. Telefone 94224 - Quintás - Aveiro.

INFORMÁTICA, Artigos, Equipamentos Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Telefone 21677 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

GRADES LAGARTO - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR Brother. Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE de CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

SUMO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Diversos

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

"JOGGING SPORT" - Abriu em Aveiro. Artigos desportivos, malhas, Sapataria. Rua Banda Amizade, 46 - Telefone 28382 (junto ao Centro Comercial Bairro do Liceu) - Aveiro. Sera oferecido 10% de desconto, nas suas compras, a quem apresentar este anúncio.

ARRAIÓLOS - Restaur. tapetes/franjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrascaria - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.0 - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Económicas - Telefone 24626 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.0 - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Trespases

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespasa-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

SNACK-BAR, Churrascaria, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 (junto à Direcção de Viação) - Aveiro.

Automóveis

OPEL DIESEL 2300, acidentado por ter capotado. mecânica em muito bom estado e parte inferior em bom estado, vende-se, no estado em que se encontra pela melhor oferta acima de 200 contos. Ver na Auto Industrial em Leiria (E.N.1) Ofertas podem ser entregues no local ou enviadas ao n.º 150 da Delegação do Diário de Leiria - na Rua Jose Sarmiento, 2 - 1000 Lisboa.

RENAULT 10, vende-se. Tratar: Telefone 25067/Ext 15 (das 9 às 17 horas) - Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CIT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



Orbita é a BICICLETA PORTUGUESA que substitui as melhores estrangeiras. Porque é - ELEGANTE, - RESISTENTE e - BEM CONCEBIDA. **Orbita** é o presente ideal para este NATAL. **Orbita** encontra-se à venda nas boas casas da especialidade. **Ciclóorbita** - BICICLETAS PORTUGUESAS, LDA. - ÁGUEDA *deseja-lhe boas-festas*

AVEIRO-centro

- T5 - DUPLEX - 13.500 C. C/ GARAGEM

COSTA NOVA

- T2 - 5.500 C., C/ 120 m²
- LOJAS C/ 70 m² E 125 m² DESDE 3.100 C.

CACIA

- MORADIA DE 4 FRENTES EXCEPCIONAIS ÁREAS E ACABAMENTOS 12.000 C.

BARRA

- T0 - 3.750 C.
- T1 - P/HABITAR - 3.600 C.
- T2 - 5.400 C.
- TERRENO C/ 700 m²

MILA AZUL Propriedades
AV. LOURENÇO PEIXINHO, 15 - 1.º D - 26715
AVEIRO

Última página

Naufrágio nas Filipinas

Prosseguem as buscas para encontrar sobreviventes

Mergulhadores prosseguiram ontem as operações de busca em águas infestadas de tubarões para encontrar mais sobreviventes do naufrágio de um «ferry» filipino com pelo menos 1.500 pessoas a bordo.

Pelo menos sete navios participam nas operações de busca, na sequência da colisão entre o «Dona Paz» e o petroleiro filipino «Victor», ao largo da Ilha de Mindoro, cerca de 176 quilómetros a Sueste de Manila. Os navios incendiaram-se e afundaram-se depois da colisão.

Até ao momento, apenas foram encontrados 26 sobreviventes do naufrágio de domingo à noite, fazendo dele um dos piores desastres marítimos do século.

Na segunda-feira, as equipas de salvamento não encontraram sinais de mais sobreviventes nem de destroços dos dois navios.

A guarda-costeira disse que cinco dos seus barcos, com homens-rãs, e dois navios das Linhas Sulpicio, a companhia proprietária do «Dona Paz», continuaram durante a noite no local do desastre e retomaram as operações de busca ontem de manhã.

A Presidente Corazon Aquino, na sua primeira declaração pública sobre o acidente, disse tratar-se de «uma tragédia nacional de proporções lancinantes» e prometeu auxílio governamental às vítimas e suas famílias.

Aquino apelou também aos filipinos ricos para que contribuam para um fundo especial de ajuda e apelou a uma investigação completa sobre o acidente.

O «Dona Paz», um navio de fabrico japonês com 24 anos, de 2.215 toneladas, seguia repleto de passageiros da Ilha de Leyte e Samar para o centro das Filipinas, quando colidiu com o «Victor», um petroleiro de 629 toneladas carregado de petróleo.

Na cidade de Tacloban, ponto de partida do «Dona Paz», um responsável das Linhas Sulpicio disse que, segundo os registos, o navio transportava 1.490 passageiros e 53 tripulantes. No entanto, este número não inclui as crianças pequenas que viajam sem bilhete.

O petroleiro, por seu lado, levava uma tripulação de 13 homens.

Os sobreviventes dizem que o «Dona Paz» ia particularmente apinhado de gente que ia passar o Natal em Manila e que ouviram membros da

tripulação falar em mais de 3.000 pessoas a bordo.

Os sobreviventes falam do pânico que se gerou a bordo do «Dona Paz» e queixam-se de não haver um número suficiente de coletes de salvação e maquinismos de emergência.

«Não havia luzes, não havia coletes salva-vidas, ninguém dava ordens» — disse Gilbert Matubol, de 18 anos, que recebeu tratamento a quemaduras num hospital de Manila.

Armando Lominique, de 28 anos, cuja mulher e filha de três anos se contam entre os desaparecidos, disse que os compartimentos contendo os coletes salva-vidas estavam fechados à chave.

Outro sobrevivente, Lutgado Nieto, de 26 anos, disse que conseguiu salvar-se nadando mais de um quilómetro através do mar em chamas.

Numa aldeia piscatória da Ilha de Mindanoro, alguns corpos nus de vítimas do naufrágio começaram entretanto a dar à costa.

Na aldeia de Herrera, os aldeões empilharam os corpos carbonizados e desfigurados de cinco mulheres, uma criança do sexo feminino e um bebé numa esteira de canas de bambú e interrogam-se agora sobre o «que vão fazer» e «quem vai levar os cadáveres».

OS PIORES FILMES DO ANO

A película «Who's That Girl», interpretada pela cantora Madonna, foi considerado o pior filme do ano, segundo uma lista agora divulgada pela revista «People». A revista norte-americana sublinha que Madonna não usa nenhum dos seus atractivos e que o filme não interessa a ninguém. Na lista dos piores filmes do ano, segundo a revista, estão ainda «Angel Heart», «Beverly Hills II», «Os Intocáveis», «Baby Boom», «September» e «Ishtar». «Ishtar», com Warren Beatty e Dustin Hoffman, custou mais de 50 milhões de dólares e pode ser um dos maiores fracassos cinematográficos do ano. A revista, entretanto, faz uma «honra» ao actor Richard Gere por não ter feito nenhum filme em 1987. «o primeiro ano que o actor não fez mal a ninguém», sublinha a «People».

MULHERES DA ARMADA DOS E.U.A. VÍTIMAS DE PERSEGUIÇÃO SEXUAL

Mais de metade das mulheres da Marinha dos Estados Unidos sentem-se vítimas de perseguição sexual, revela uma informação do Pentágono, que afirma «ir tomar medidas» para acabar com essa prática. O secretário da Armada do Pentágono, James Webb, que anunciou segunda-feira os resultados do estudo, atribuiu a «perseguição sexual» a questões educativas e revelou que «as autoridades estão a trabalhar na correcção deste hábito». Mais de metade das 1.400 mulheres entrevistadas foram objecto de abusos verbais, o que, segundo o estudo, constituiu uma das principais causas que justificam o seu ódio à «Navy». Webb considerou que, se não é permitido o consumo de drogas e outros estimulantes, também deve ser proibida a perseguição sexual. O secretário da Armada dos Estados Unidos revelou que o estudo do Pentágono foi feito em condições «extremamente difíceis e com muita carga emocional». Actualmente há na Marinha dos Estados Unidos 54.000 mulheres que têm os mesmos direitos e obrigações dos homens, salvo que, por lei, não podem entrar em combate.

CONGO PREPARA NOVA ESTRATÉGIA AGRÍCOLA

O Congo vai adoptar uma nova estratégia, até ao ano 2000, para aumentar a produção agrícola, e ao mesmo tempo colmatar as falhas no fornecimento de víveres à população, afirmou ontem o ministro congolês da agricultura. Em entrevista concedida ao jornal «Mweti», Justin Ossetoumba acrescentou que as medidas até agora tomadas pelo Governo neste domínio não surtiram os efeitos desejados, devido fundamentalmente a erros de gestão. A nova estratégia prevê aumentar a produtividade dos trabalhos nas empresas agrícolas, reorganizar o funcionamento do sector estatal não-rentável, encontrar as vias para elevar a eficácia das cooperativas e estimular os camponeses com os resultados do seu trabalho.

CONGRESSO DOS E.U.A. APROVA UMA LEI ORÇAMENTAL

O Congresso norte-americano aprovou, segunda-feira à noite, uma lei orçamental de 17.600 milhões de dólares contendo diversas medidas fiscais para o exercício de 1988. Seguidamente, o Congresso prosseguiu o debate sobre outra lei orçamental num montante de 600.000 milhões de dólares — revelaram fontes oficiais em Washington. No conjunto, as duas leis deverão permitir uma redução de 30.000 milhões de dólares do défice orçamental para o ano fiscal de 1988, que começou em Outubro.

RECOLHER OBRIGATÓRIO LEVANTADO NO BURUNDI

As autoridades do Burundi levantaram o recolher obrigatório imposto em Setembro na sequência de um golpe de Estado que derribou o Presidente Jean-Baptiste Bagaza, anunciou segunda-feira à noite a rádio oficial captada em Nairobi. O novo homem-forte é Pierre Buyoya, que dirigiu o golpe quando Bagaza estava ausente do país, no Canadá, a participar na cimeira francófona.

No Haiti

Supostos militares disparam contra multidão

Presumíveis soldados mataram uma pessoa e feriram seriamente quatro quando disparam contra uma multidão que assistia a uma cerimónia em homenagem às vítimas da violência registada o mês passado no Haiti, anunciou a rádio de Port-au-Prince.

O Governo não comentou os incidentes e de momento só se sabe que a cerimónia estava a ser celebrada em memória dos haitianos vítimas da violência registada no dia das abortadas eleições de 29 de Novembro.

Trata-se do mais grave acto de violência desde que homens armados com metralhadoras invadiram as ruas capital do Haiti no dia das previstas eleições, atacando os votantes e impedindo a realização do acto eleitoral.

Testemunhas disseram que o carro a partir do qual os homens disparam contra a multidão se cruzou com 25 pessoas, quando a multidão desfilava da Catedral de Notre Dame, onde foi rezada uma missa, para o cemitério transportando cartazes com caixões pintados numa alusão aos mortos do dia das eleições.

Há testemunhas contraditórias sobre o facto de os atacantes que disparam sobre a multidão estarem ou não fardados.

ONU adia acção contra Israel

O Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) propôs pela segunda vez em quatro dias, uma condenação contra Israel pela morte de civis palestinianos nas zonas árabes ocupadas, nas quais se têm registado desordens de ruas há duas semanas.

Os membros do Conselho não conseguiram segunda-feira pôr-se de acordo na forma da condenação solicitada pelos países árabes.

O presidente do Conselho de Segurança, Aleksandr Belogonov, cancelou a votação prevista para esta data, na qual se critica fortemente Israel por ter utilizado a violência contra manifestantes na zona de Gaza e Jerusalém.

Não foi fixada uma data para a próxima sessão do Conselho sobre o tema, que inclui também o pedido de sanções contra os israelitas e a exigência de que a ONU obrigue Telavive a retirar as suas forças de ocupação das zonas árabes.

Em Novembro

Decresceu o movimento nas nossas fronteiras

Os espanhóis e britânicos foram os estrangeiros que entraram em maior número em Portugal durante o mês de Novembro, período em que o movimento de fronteiras registou um milhão oitocentos e cinco mil entradas — anunciou a Guarda Fiscal.

O movimento de passageiros nas fronteiras nacionais representou em relação ao mês de Outubro um decréscimo de 565 mil entradas e 626 mil saídas.

Em Novembro do ano passado entraram em Portugal um milhão e oitocentos e trinta e quatro pessoas.

As fronteiras terrestres de maior escoamento foram, por ordem decrescente, as de Valência, Vilar Formoso, Cais, Vila Verde da Raia e Vila Real de Santo António.

Por via aérea as de maior tráfego foram as fronteiras de Lisboa e Faro.

Dos estrangeiros entrados, além dos 825 mil espanhóis que representam o maior número, os britânicos e os alemães-federais classificaram-se em segundo e terceiro lugares, com 53 mil e 18 mil.

Holanda e Estados Unidos foram os países de origem da entrada em Portugal de 10 mil e 9 mil estrangeiros.

Ofensiva lançada pelos «contras» provoca dezenas de mortos

A ofensiva lançada pelos «contras» na madrugada de domingo em três povoações mineiras do Atlântico Norte na Nicarágua provocaram dezenas de baixas, de acordo com as primeiras informações divulgadas pelas duas partes em conflito.

Fontes do Exército Popular Sandinista (EPS), citadas pela emissora governamental «A voz da Nicarágua», disseram segunda-feira que os confrontos provocaram 47 mortos e 53 feridos.

As mesmas fontes acrescentaram que 24 mortos pertencem aos «contras» e os restantes 23 às forças do Exército Popular Sandinista e às milícias.

Siuma, Rosita e Bonanza, os três jazigos de ouro mais importantes do país, encontram-se

situados no departamento de Zelaya Norte, a 80 quilómetros da fronteira com as Honduras, são guardados pelos militares.

As autoridades de Manágua afirmaram à imprensa que hoje será divulgado um comunicado sobre as acções ocorridas a partir da madrugada de domingo.

Por seu turno, os «contras» anunciaram que o saldo do ataque foi de 100 efectivos sandinistas mortos e um número indeterminado de feridos.

Num comunicado dirigido à imprensa, em Tegucigalpa, os «contras» não revelam as suas baixas, mas sublinham tratar-se da operação militar de maior envergadura efectuada em seis anos de guerra e qualificam os seus resultados como «um êxito».